

**Chuva transferiu  
Avai x Colo Colo  
para hoje à noite**

Página 9

**Banhistas quase  
lincham piloto  
imprudente**

Página 7

# A NOITE DE MONGA: RENAUX GANHOU 2x1



O Carlos Renaux e o pretinho Monga correram muito no segundo tempo para ganhar do Figueirense



O trânsito difícil do Estreito (Pág. 3)

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis - 15 de março de 1976 - No. 18.318 - Cr\$ 2,00



A previsão é tempo instável. Pode chover em todo o Estado. Só no Oeste há possibilidade de melhora. (Serviço AJB).



## SOM

### Who: o ótimo rock da 1.ª geração de 60

A primeira geração do rock da década de 60 (a revolucionária e desbravadora, que nos deu, além do Who, os Beatles, os Rolling Stones e, num outro plano, Bob Dylan, pra citar só os mais expressivos) continua fazendo ainda o melhor rock — muito distante do dos anos 70, domesticado, desumanizado, para consumo da cocotagem em suas ridículas festinhas de 15 anos. Após se passar a maior parte do ano tendo que aturar a torturante mediocridade dos Uriah Heeps da vida, nada melhor que se eletrizar com a música dessa gente: é um soco em plena cara. No último disco do Who, *The Who by Numbers* (Track/Phonogram), o narigudo líder do grupo, Pete Townshend, criador das sempre surpreendentes obras-primas do rock, Tommy e Quadrophenia, reinventa tudo.

Uma severa autocrítica: o rock visto de dentro, carnal, dissecado, ativando a inteligência e aguçando a sensibilidade. Rock para ser sentido, vibrado, não apenas ouvido. Só quem c sente na pele é capaz de entendê-lo. Num balanço, certa vez, na carreira do conjunto, Pete confessou, amargo:

"Vejo que o Who foi tirado do rock e colocado em algum outro lugar, num pedestal... Qualquer coisa pode substituir o rock, hoje.

Mas por que tudo isso teve que degenerar assim? Também admitiu que está se sentindo "muito velho, muito cansado e muito desiludido". Apesar de tudo, o Who prossegue se atendo aos valores musicais de sempre, de total honestidade. E, como disse Gary



Herman, num livro sobre os criadores da ópera-rock, "assimilando as influências do teatro da crueldade, da música eletrônica e dos blues e rock'n roll, o Who deu à sua música e ao rock em geral uma dimensão cultural. Na verdade o Who não é um grupo sem raízes, como gostavam de dizer: sua música e sua presença estão firmemente ligadas à própria perspectiva da cultura ocidental". Aluns como este fazem um divulgador se sentir menos envergonhado de falar sobre coisas tão escandalosamente caras quanto os discos (Cr\$ 55 o nacional e Cr\$ 60 o internacional, nas lojas de Florianópolis).

Orlando Tambosi

## CINEMA ESPECIAL

O Terremoto é um filme cuja novidade está no som. O tal de "sensurround" são caixas de som enormes, colocadas na frente e atrás do espectador, que produzem um som quadrifônico (muito alto, principalmente nos tons baixos (vocês me entendem?). Quando Terremoto passar aqui em Florianópolis, certifique-se primeiro que as caixas, pretas, enormes, especiais, estão na sala de projeção. Porque se não estiverem, Terremoto é apenas mais um filme cheio de efeitos especiais, maquetes destruídas e cenas intermediárias muito chatas.

Além do som, realmente um loucura (treme tudol), tem lances interessantes, que lembram os outros filmes de desastre: quando os ocupantes dos últimos andares de um edifí-

cio em chamas tentam descer, é fácil a identificação com Inferno na Torre. E quando há uma panorâmica da represa (que vai arrebentar), só falta mesmo aparecer algumas barbatanas de Tubarão deslizando. Mesmo o dilema inicial, de um técnico prevenido o perigo e os políticos e chefes do lugar subestimando-o, não querendo "espalhar o pânico", dá uma cansativa impressão de "já visto". E o filme tem coisas que só acontecem em cinema. Depois do primeiro terremoto, levaram os desa-

brigados para o subsolo de um prédio enorme. Logo em seguida, como era de se prever, outro terremoto soterrou-os quase a todos. O que deu mais alguns minutos de "eletrizante ação".

Cesar Valente

## TELEVISÃO

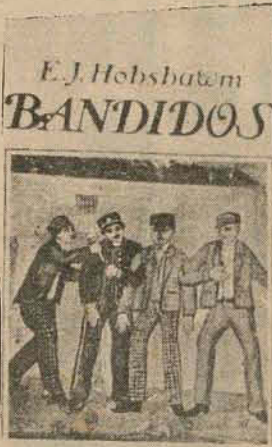
Canal 6

HOJE - 11h30m - Padrão Color, 11h55m - TV Educativa - Embratel VT, 12h20m - Sessão Patota - Filme, 12h40m - Jornal da Tarde - Ao Vivo, 13 horas - Bola em Jogo - Ao Vivo, 13h30m - Sala de Visitas - ao Vivo, 13h50 - Sessão da Tarde - Filme, 15h15m - Sessão Patotinha - Desenhos, 15h45m - TV Comédia - Filmes, 16h45m - Sessão Patota - Desenho, 17h15m - Faixa Nobre - Filme, 18h30 - Canção Para Isabel - Novela - Embratel VT, 19 horas

Um Dia o Amor - Novela Embratel, VT - 19h45m - A Viagem - Novela Embratel VT, 20h45m - Factorama - Noticiário via Embratel, 21 horas - Espaço 1999 - Filme Embratel VT, 22 horas - Os Profissionais - Filme, 24h45 - Cinema como no Cinema - Filme.

AMANHÃ - 21 horas - Brasil Som 76 - Show Embratel VT, 22 horas - Campeões de Audiência - Filme, 24 horas - Star Time - Série, 01 horas - Barnaby Jones - Série.

## LIVROS



**Bandidos** - E.J. Hobsbawm (Forense-Universitária) - Com esta obra, o grande cientista social britânico complementa o estudo iniciado em *Rebeldes Primitivos* (Zahar, 1970), sobre as formas arcaicas dos movimentos sociais nos séculos XIX e XX. *Bandidos* diz o que é o banditismo social e quem são os bandidos, analisando desde Robin Hood, Pancho Villa e Giuliano até o nosso Lampião.

Hobsbawm demonstra nitidamente que ninguém vira bandido por predestinação ou "maldade", como ainda pensam alguns "juristas" maniqueístas. Onde há milionários e famintos, lado a lado, exploradores e explorados, sempre haverá quem transgrida a lei, que, para o pensador francês Michel Foucault, "é feita por uns e imposta aos outros". *Bandidos* é uma obra indispensável. (O.T.)



**ROMANCEIRO GITANO e outros poemas** - Federico Garcia Lorca (José Aguilar Editora - MEC) - Neste volume está um dos melhores e mais famosos livros do poeta assassinado pelos fascistas de Franco, na guerra civil espanhola: "Poeta em Nova Iorque", que lembra Walt Whitman, o maior poeta dos Estados Unidos. Os outros livros enfeitados nesta edição: "Pranto por Ignacio Sanchez Mejias", "Três Romances Históricos", "Cantares Populares", "Seis Poemas Galegos", "Divã de Tamarit" e "Poemas Esparsos". Todos eles cheirando forte a oliva, refletindo a alma andaluza, sua coragem e sua sensualidade. Um bom trabalho da Aguilar, que além da obra completa de Garcia Lorca, editou também (a preços acessíveis) a de outros dois grandes poetas: Fernando Pessoa e Jorge de Lima. Ainda bem que nem tudo é Record e Artenova (O.T.)

## ARTES PLÁSTICAS

### Exposição

Maurício Pacheco dito "o gênio da madeira" e referenciado pela melhor crítica nacional, vai expor em Florianópolis, ainda neste mês, os seus entalhes pintados, famosos em todo o País. A exposição, que terá lugar no Ciesa Show Room, do Edifício Apollo, está, no entanto, transferida do dia 25 para 31 de março.

### Painel

Irineu Garcia, escultor gaúcho, teve seu painel encomendado para o hall do Edifício Alexandra, na avenida Hercílio Luz, colocado esta semana. Despertando a atenção dos que passam e gerando ampla visitação ao novo prédio. Ambientada em decoração de Fernando Betzler, a peça homenageia a participação da mulher catarinense na formação histórica do Estado.

## CINEMA



Encontros Cruzados; de Georges Lautner.

O CASAL - filme nacional de Daniel Filho, com José Wilker, Sônia Braga, Betty Faria. Enfoca os problemas, dificuldades e prazeres de um jovem casal moderno, à espera de um filho. Censura 16 anos. *Cecomtur* 2-4-7,45-9,45.

O INFERNO NA TORRE (The Towering Inferno) Cinema de catástrofe, o tipo atualmente em moda, narrando o pânico que ocorre durante o incêndio que irrompe num grande edifício, no dia de sua inauguração. Os efeitos especiais deixam os atores em segundo plano, em que pese a eficiência do elenco: Paul Newman, Steve McQueen, Faye Dunaway, Fred Astaire, Jennifer Jones, William Holden. Direção de Irwin Allen e John Guillermin. São José 3 e 8 horas.

ENCONTROS CRUZADOS (Les Seins de Glace) Filme francês de Georges Lautner, com Alain Delon, Mireille Darc. História de um romance tumultuado com a presença de gangster, polícia e outros elementos da área. Censura 18 anos. *Ritz* 5-7,45-9,45.

O DUELO MORTAL DE KUNG FU

MESTIÇA SEDUTORA - 18 anos. *Roxy* 2 e 8 horas.

BANZÉ NO OESTE (Blazing Saddles) de Mel Brooks, com Cleavon Little,

Gene Wilder. *Jalisco* 8 horas.

QUE ASSIM SEJA... TRINITY, com Jack Palance.

O MAU CARÁTER, com Jece Valadão. *Glória* 8 horas.

Darci Costa

## HORÓSCOPO

### Omar Cardoso

**ÁRIES** - Dia em que poderá obter muito êxito em ocupações quietas e laboriosas, nas pesquisas e investigações. Estará, por outro lado, um tanto quanto predisposto a tristeza, aos perigos de acidentes e a depressão psíquica.

**TOURO** - O período da manhã promete bons lucros, principalmente nos negócios que exigem a influência de pessoas mais velhas que você. Fará poucos amigos, mas sinceros e leais e será bem sucedido em viagens e no amor.

**GÊMEOS** - Mesmo tendo de enfrentar alguns obstáculos, hoje conseguirá obter boas coisas a seu favor. O trabalho renderá bastante, as finanças deverão melhorar e a vida social, amorosa e familiar só lhe trará satisfações.

**CÂNCER** - Excelente estado psicológico para os estudos, pesquisas e tudo aquilo que está ligado ao ocultismo de um modo geral. Poderá aumentar suas finanças através de jogos, sorteios e da loteria. Ótimo ao amor e aos passeios.

**LEAO** - Dia em que deverá evitar abusos de velocidade em auto-estradas, de coisas prejudiciais à saúde e à reputação e de gasto a esmo de dinheiro. As viagens deverão ser feitas somente em caso de grande necessidade.

**VIRGEM** - Não deixe que alheios interfiram em sua vida particular neste dia. Realize tudo como achar melhor, mas desde que seja dentro de suas reais possibilidades. Espetacular ao amor, ao casamento ou união e à vida do lar.

**LIBRA** - Dia em que deverá ter muito cuidado com empregados, servidores ou pessoas estranhas, para não sofrer prejuízos materiais. Ótimo, contudo, aos negócios, para solicitar a colaboração de amigos, à vida amorosa e às reuniões sociais.

**ESCORPIÃO** - Não é um dia totalmente propício em tudo que se diz respeito a negócios, especulações, empresas e transações financeiras. Para ter sucesso deverá agir com muita cautela. Favorável, contudo ao amor, jogos e à loteria.

**SAGITÁRIO** - Dia em que seu êxito profissional será um tanto quanto dificultoso. Mas, poderá lucrar muito em transações com agricultores, na compra e venda de propriedades e de animais de grande porte. Pode amar e viajar.

**CAPRICÓRNIO** - Alguns embaraços e atrasos em escritos e em tudo que está relacionado com a educação. Terá, também, alguma tendência à tristeza e à meditação. Contudo, o dia se apresentará ótimo ao amor e às novas amizades.

**AQUÁRIO** - O esforço no trabalho que tem empreendido ultimamente lhe dará ótimos resultados hoje. O setor financeiro não sofrerá queda e os negócios deverão ir cada vez melhor. Vida familiar e amorosa tranquila.

**PEIXES** - Deverá ser mais cuidadoso com seus negócios pessoais e em seu campo profissional. A timidez deverá, também, ser evitada a fim de não prejudicar seus afazeres. Aumento total da vitalidade e elevação da personalidade. Ame.



# NA HORA DO RUSH, A FÚLVIO ADUCCI FICA ASSIM

A Fúlvio Aducci é uma dessas ruas importantes. Tão importante que ninguém pode prescindir de sua utilização se quiser sair da ilha rumo ao Estreito ou aos outros bairros que se seguem naquela direção. Ao mesmo tempo os viajantes que pretendem seguir para o Norte do Estado também tem que passar por ela. É o exemplo clássico do "funil". Florianópolis tem praticamente duas saídas até a BR-101: o Estreito e a Av. Ivo Silveira.

Entretanto, este último caminho é esquecido pela maioria dos motoristas que preferem passar pelo Estreito mesmo se o objetivo é rumar para o Sul do Estado.

Apesar de toda essa movimentação e importância, o Estreito continua sendo um bairro esquecido em termos de assistência por parte da municipalidade. Hoje o comércio pesado da cidade fica todo no Estreito. O bairro já se tornou cidade. Cidade maior ou igual a muitas importantes do Estado.

Por essa razão a rua Fúlvio Aducci nas horas do "rush" faz com que seus usuários se recordem das famosas "filas da ponte", que só tiveram fim com a conclusão da ponte Colombo Salles.

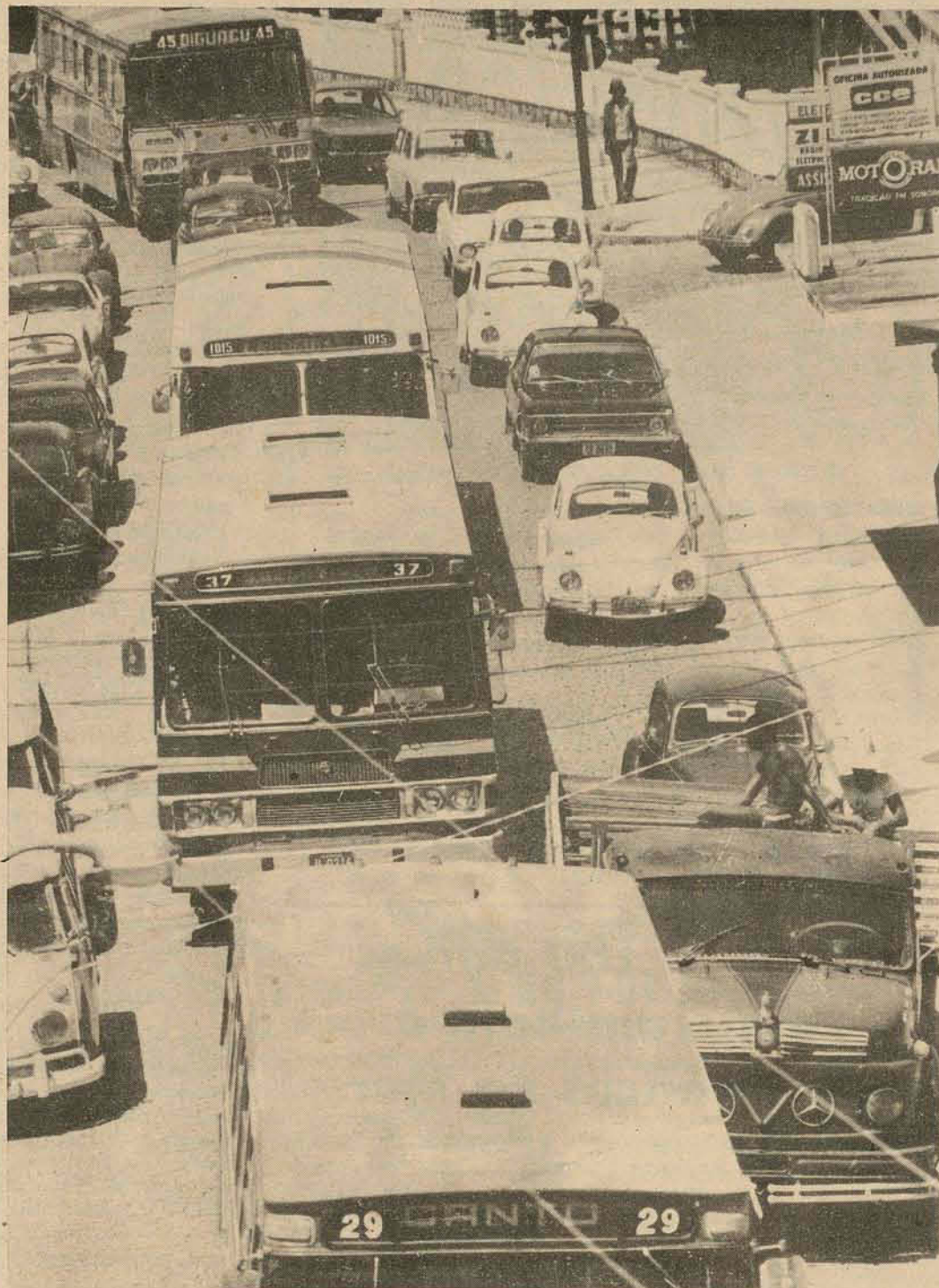
O grande volume de tráfego faz dela uma via perigosa que exige um verdadeiro malabarismo dos motoristas para evitar colisões. O índice de acidentes é bastante elevado, principalmente no cruzamento com a Santos Saraiva e na sinaleira em frente à loja de Philippi e Cia. Diariamente ocorrem engarrafamentos que chegam a paralisar o trânsito até na ponte Hercílio Luz. A coisa se complica ainda mais quando acontece um choque de veículos. A remoção dos carros danificados, o laudo, o Detran, tudo é demorado. Os carros às vezes ficam mais de uma hora no local diminuindo ainda mais a área útil ao tráfego. Os outros que nada têm a ver com a história ficam ali esperando. Isto acontece principalmente naquela hora que ninguém tem tempo a perder. É a hora do almoço. Só dá tempo para chegar em casa e voltar.

## SOBRE CARGA

A rua Fúlvio Aducci dá passagem aos veículos que procedem da ponte Hercílio Luz, da Colombo Salles e outros que vêm da região de Coqueiros e da Av. Ivo Silveira.

O número de ônibus que se utiliza da Fúlvio Aducci é o maior da cidade. Os coletivos são em número maior porque atendem aos bairros mais populosos da cidade. Além do transporte coletivo têm as empresas que operam nas linhas que ligam a capital ao Norte e outras regiões do Estado. Todas essas empresas se utilizam da rua Fúlvio Aducci sendo que duas delas possuem suas agências também no Estreito.

O estacionamento de veículos de um lado da rua diminui a área destinada para o tráfego em quase a metade. O que sobra dá apenas para dois carros de passeio trafegarem um ao lado do outro.



Texto: Aluizio B. de Amorim

Fotos: Rivaldo Souza



## SUGESTÕES

Enquanto o novo acesso à BR-101 não fica pronto, poderiam ser tomadas algumas providências que ajudariam a desafogar o trânsito na rua Fúlvio Aducci. Depois de uma pequena pesquisa junto aos motoristas e um trabalho de observação chegou-se às seguintes conclusões:

Colocação de placas indicativas mais eficientes para orientar os motoristas que rumam para o Sul do Estado, no sentido de que devem utilizar a av. Ivo Silveira para atingir a BR-101.

Na Fúlvio Aducci, o estacionamento de veículos poderia ser feito nas transversais, pelo menos no espaço compreendido entre a descida da ponte Hercílio Luz até a confluência com a rua Heitor Blum ou a Santos Saraiva.

Ao que parece, apenas dois guardas são deslocados para a Fúlvio Aducci para disciplinar o tráfego. Na hora do "rush" esse número poderia ser aumentado para uma vigilância e disciplina mais eficiente.

Outro fator que concorre para o aumento do problema é a ausência de placas mais eficientes que indiquem ao motorista que rumar para o Sul do Estado, que a maneira mais fácil de seguir este caminho é utilizar a Av. Ivo Silveira. Por isso a Fúlvio Aducci recebe também essa carga que poderia ser desviada.

## A SOLUÇÃO

O chefe da Divisão de Planejamento da Prefeitura Municipal, engenheiro Paulo Rocha aponta a primeira solução a curto prazo: a conclusão das obras de acesso à BR-101, ou seja, o prolongamento da BR-282, que integrará a capital ao sistema viário do Estado.

Esse novo acesso será por uma via expressa que terá pista dupla. Não haverá cruzamento, proporcionando um fluxo rápido do trânsito rumo à BR-101. Paulo Rocha garante que isto irá aliviar a sobrecarga de trânsito no Estreito, especialmente na rua Fúlvio Aducci.

Posteriormente, será construído o viaduto que cortará a rua Gaspar Dutra no seu final, onde hoje há um semáforo. Com o viaduto, o tráfego proveniente do Estreito fluirá livremente, ou para a ponte Hercílio Luz ou para a Colombo Salles.

## E A BEIRA MAR?

— Nós preferimos não chamar de Beira Mar do Estreito. Ela não será construída exatamente beirando o mar. Antes do mar terá uma ampla faixa que será destinada para jardins, uma área verde.

Paulo Rocha explica que a rua 14 de Julho que passa sob a ponte Hercílio Luz e desemboca na Fúlvio Aducci, aquela cheia de curvas perigosas, "será desenvolvida modernamente e ficará integrada à nova via". A chamada "Beira Mar do Estreito" irá até a Ponta do Leal. A partir daí não há nenhum projeto pronto. Mas Paulo Rocha diz que a idéia é continuar até o trevo, na BR-101.

Datas e prazos não existem, ou pelo menos o chefe da Divisão de Planejamento não quis adiantar. Revelou apenas que a entrega do projeto ao DER, órgão que se encarregará da construção da nova via, deverá se dar em agosto próximo.

E as prioridades? Paulo Rocha enumerou as seguintes áreas prioritárias em termos urbanísticos: a conclusão da Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), perfazendo oanel viário (Agrônômica, Trindade, Saco dos Limões), bem como a solução dos problemas que afetam o Estreito, são áreas consideradas prioritárias dentro do planejamento urbano e os projetos serão iniciados ainda este ano.

## VELHA RESISTÊNCIA

Por que o tráfego pesado não é deslocado da Hercílio Luz para a ponte Colombo Salles?

— Olha, nós já fizemos um estudo completo sobre isto e concluímos o seguinte: por exemplo, os ônibus continuarão a fazer o mesmo trajeto. Entretanto, os que ocupam a ponte velha deverão fazer o retorno pela nova. Esta foi a melhor solução até agora encontrada".

— Mas com relação ao problema do tráfego no Estreito, e principalmente na Fúlvio Aducci, devo reafirmar que a solução começa a partir da conclusão do novo acesso à BR-101.



# O golpe será esta semana

É o que afirmam círculos políticos que não acreditam mais numa saída.

## Militares do Líbano ameaçam usar suas armas

Beirute — Os chefes do movimento militar ameaçam usar suas armas se o Parlamento não destituir o presidente Suleiman Franjeh, que continu a trancado em seu palácio, sob a proteção de 1.200 soldados leais e uma dezena de tanques. Ele ignorou o prazo fixado pelo chefe do golpe, brigadeiro Aziz Ahdab, que acatou o pedido do Parlamento quando ao próximo passo mas ameaçou intervir se os políticos não apresentarem uma solução rápida.

O presidente da assembleia, Kamal Assad, redigiu um documento oficial sobre "o sentimento do Parlamento", com 68 assinaturas, pedindo a renúncia de Franjeh. Esta é mais do que a maioria de dois terços necessária para



As ruas são novamente dos exércitos particulares

adotar decisões constitucionais no Parlamento de 99 membros. A influente Liga dos Cristãos de Monte Líbano, do presidente, também pediu sua renúncia. "Nós só queremos uma cidade, mas Franjeh incentivou todas as cidades do Líbano", declarou Kamal Jumblatt, o mais importante líder muçulmano de esquerda. "Que escute a Deus e a sua consciência e se retire". Na opinião de Ahdab, "legalmente, o presidente já

não existe. Ele perdeu a confiança do povo, do Exército do Parlamento. Eu pergunto que representará agora". Embora as conversações continuem em alto nível, as ruas de Beirute e a maior parte do

interior do país permanecem nas mãos da guarda civil e dos revolucionários palestinos. A polícia informou que 21 pessoas morreram e 41 ficaram feridas em combates na capital.

## Mulher diz que "Chacal", o terrorista, é generoso

Bogotá — O controverso e misterioso terrorista internacional Uillich Ramirez Sanchez, mais conhecido como "o Chacal Carlos", procurado pela polícia do mundo inteiro, é um homem generoso, agradável e hábil bailarino. Quem disse isso foi a advogada colombiana Nydia Tobon, expulsa da Inglaterra depois de ter sido presa por manter ligações amistosas com o guerrilheiro. Enquanto a polícia realiza complicadas diligências para localizar o Chacal, a imprensa de vários países vem explorando as mais variadas facetas do terrorista.

A amiga do Chacal fez essas novas revelações durante uma entrevista que concedeu a Hernando Santos, vice-diretor do jornal "O Tempo" de Bogotá. Disse que conheceu o Chacal em 1972, em Londres. Trocamos nas nossas conversações tópicos do tipo trivial. Fizemos também comentários sobre política internacional. Tivemos muitas coincidências sobre certos problemas latino-americanos, disse Nydia Tobon. Politicamente, segundo Nydia, Carlos era bastante complicado. Era contra Pequim, não gostava muito de Fidel e ficava muito agressivo quando se referia aos norte-americanos.

## Mais de 150 países reiniciam hoje a Conferência do Mar

Nações Unidas — Tudo começou em Caracas, em 74, sem qualquer resultado. No ano seguinte, fez-se uma nova tentativa, desta vez em Genebra: nada de concreto. Hoje, milhares de especialistas de mais de 150 países tentam novamente redigir um tratado universal de direito marítimo. A conferência — a mais longa na história da ONU — vai ser difícil e controversa, na opinião de seus organizadores. "A paciência de alguns estados soberanos não é ilimitada", disse Hamilton Amerasinghe, de Sri Lanka, presidente da conferência. "O futuro da conferência me preocupará muito se não forem estabelecidos sólidos acordos nesta sessão".

Contudo, a maioria dos dirigentes desta reunião parece convencida de que as negociações terão resultados concretos. Pelo menos não haverá retórica. Durante oito semanas, serão debatidos apenas problemas específicos. O objetivo é estabelecer um tratado de normas sobre as riquezas marítimas vivas e mine-

rais, a navegação, a poluição e a pesquisa científica. Das normas propostas, as que têm recebido maior atenção são as que concederiam aos estados litorâneos 12 milhas de mar territorial e uma "zona econômica exclusiva" de 200 milhas.

Os Estados Unidos e outros países industrializados já contam com a técnica necessária para explorar as profundidades oceânicas e querem que o controle da exploração de minerais seja mínimo. Os subdesenvolvidos temem que sua participação nessas riquezas seja perdida se não existir uma autoridade internacional sólida, que monopolize todo o mineral marítimo. "É uma imensa tarefa, física e intelectual", observou Lars Evensen, principal negociador norueguês, considerado um excelente mediador de bastidores. "O texto informal a ser negociado tem mais de 400 artigos, 99 por cento dos quais com parágrafos e subparágrafos, e 156 nações têm que colocar-se de acordo com todos. Há centenas de conflitos potenciais".

Buenos Aires — Alguns setores afirmam que será no final desta semana. Outros asseguram que será antes, e não faltam os que indicam que "será rápido". Uma minoria — cada vez mais reduzida — o exclui por completo. O fato é que todos falam no "golpe militar", que e há vários meses o tema principal na conversa cotidiana dos argentinos. Esta verdadeira dança de datas e prognósticos ressalta a singular confusão e incerteza que caracterizam a situação do país. Os fatores agravantes: uma crise econômica sem precedentes, uma onda de violência política ininterrupta e um explosivo clima de mal-estar que envolve a classe média e o setor operário.

A "psicose" do golpe faz com que os jornais permaneçam em constante vigília até altas horas da madrugada, à espera de uma misteriosa chamada telefônica que lhes proporcione a esperada primeira mão. A pergunta mais frequente que se faz aos oficiais do Exército, da Marinha ou da Força Aérea é, invariavelmente: "Para quando?". As respostas são geralmente evasivas, mas quase nunca uma negativa. Os desmentidos procedem apenas de vezes do governo, especialmente dos membros da chamada "corte" presidencial de Isabelita, que com insistência quase ritual falam da "adesão das Forças Armadas à ordem constitucional" e do "contínuo progresso da atual administração na edificação da Argentina potência".

### CERTEZAS

Neste ambiente de confusão, fica difícil saber a realidade. Mas a conclusão a que se chega gira em torno de dados bastante certos: 1) as Forças Armadas parecem haver adotado a decisão de assumir o poder; 2) diferentemente de ocasiões anteriores, quase nenhum setor político acusa os militares de buscar o golpe. Fala-se muito da "inaptidão" da presidente Isabel Peron e do sistemático bloqueio a toda solução de alternativa dentro da Constituição.

Os partidos opositoristas realizam esforços quase desesperados para preservar a ordem institucional. Amanhã, o presidente da União Cívica Radical (UCR), Ricardo Balbin, fará um apelo ao país através de uma cadeia de rádio e televisão, talvez pedindo a Isabel que renuncie, num gesto patriótico. Procura-se também uma reunião multipartidária, mas os próprios promotores da iniciativa admitem particularmente que são movidos "mais por um imperativo moral e de consciência" do que por convicção.

## Soares quer governar sozinho

Porto — O secretário-geral do Partido Socialista português, Mário Soares, disse a um grupo de altos dirigentes políticos socialistas e social-democratas da Europa Ocidental que sua agremiação tem intenção de governar o país sozinho, ou então passará à oposição. O PS não se incorporará a nenhum governo de coalizão depois das eleições do próximo mês. Dos dirigentes europeus que assistem à reunião no Porto, atendendo convite de Soares, muitos têm se perguntado de sua estratégia eleitoral é prudente. Poucos partidos socialistas da Europa conseguiram encabeçar governos estáveis sem o apoio de outros grupos. Além do mais, segundo enquete feita pelos próprios socialistas, o partido só obterá 40 por cento da votação na eleição de abril.

## Ford afasta chefe da campanha

Greensboro, Carolina do Norte — O presidente Gerald Ford afastou Howard Callaway do cargo de chefe de sua campanha eleitoral. Motivo: ele ampliou, ao que parece ilegalmente suas terras numa zona de férias no Estado de Colorado. Callaway conseguira essas terras quando exercia a chefia do Pentágono, no ano passado. Nessa época, funcionários do ministério da Agricultura aprovaram a ampliação do sítio, modificando uma recomendação anterior do Serviço de Bosques norte-americano.

## Sadat e sua "democratização"

Cairo — O presidente Anwar Sadat declarou que está empenhado em colocar o Egito "num rumo de verdadeira democracia, com plenas liberdades individuais". Em seu discurso perante a assembleia, Sadat garantiu que "de agora em diante a vida política egípcia será um exemplo para o resto do mundo árabe e para todas as nações em desenvolvimento". A promoção de uma atmosfera política mais "liberal" é considerada, nos meios oficiais, como um complemento necessário para a campanha iniciada há dois anos, pretendendo afastar o Egito de um sistema de economia socialista, pretendido por Gamal Abdel Nasser. Como primeiro passo para essa "democratização", o presidente pediu à Assembleia a invalidação de um tratado de amizade e cooperação de 15 anos com a União Soviética, por ter Moscou se negado a fornecer armas e outros equipamentos militares ao Exército egípcio.



## A comemoração dos 129 anos de Castro Alves

Salvador — “Castro Alves não era apenas um poeta lírico e épico: era poeta social defensor da liberdade e da libertação”. Estas considerações sobre Castro Alves foram feitas ontem pelo cardeal Dom Avelar Brandão Vilela, durante missa celebrada por ele, em homenagem ao aniversário de nascimento do poeta.

A missa comemorativa dos 129 anos de Castro Alves foi assistida pelo governador da Bahia, representantes da VI Região Militar, II Distrito Naval, Comando Costeiro, secretários de Estado, entre outras autoridades, além de intelectuais, estudantes e populares.

Falando numa solenidade realizada em frente ao monumento em homenagem ao poeta, no centro da capital baiana, o governador Roberto Santos convocou a juventude a seguir o exemplo de Castro Alves no que diz respeito, entre outras coisas, a seu comportamento diante dos problemas sociais, “procurando abrir novas avenidas”.

Na solenidade foram depositadas flores e falou também o poeta Godofredo Filho, membro do Conselho Estadual de Cultura. A iniciativa da homenagem foi da Fundação Cultural do Estado.

## INPS garante que atendimento vai melhorar

Recife — O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social — INPS —, economista Reinhold Stephanes, disse ontem em Recife que o ano de 1976 será difícil para a Previdência Social. Revelou também que o órgão não pretende construir novas unidades hospitalares. Ele esteve na capital pernambucana presidindo uma reunião de representantes de hospitais da rede privada daquele Estado.

O presidente do INPS disse ainda que a política que o Instituto da Previdência deverá seguir será a de aperfeiçoar e racionalizar os serviços hospitalares já existentes e ao mesmo tempo ampliar a assistência médica nas casas de saúde particulares.

Apesar de seus prognósticos pouco otimistas anunciando o ano de 1976 como um ano difícil, o presidente do INPS disse que o Instituto utilizará todos os seus esforços para manter a mesma política de melhorar o atendimento beneficiário da Previdência através dos hospitais privados.

Anunciou ainda que até junho próximo, estará implantado o sistema nacional de gabaritos para pagamentos das contas hospitalares, que já está sendo processado pelo INPS.

# Alencar Furtado: inflação chega este ano a 83%

Brasília — “A inflação este ano vai corresponder a 83 por cento, quase a que foi alcançada no ano-record de 1963” — foi uma das afirmações do deputado emedebista paranaense, Alencar Furtado, ao analisar o 20. aniversário do governo Geisel. “Estes dois anos do atual governo foram os piores dos últimos tempos, tanto sob o ponto de vista político, como principalmente do ângulo econômico”.

Sobre a política tributária, Alencar Furtado disse que ela segue os passos da orientação geral da economia do país, que favorece a concentração de rendas nas mãos de uma minoria, “pois enquanto um rico vende o apartamento, que comprou por um milhão de cruzeiros, por 10 milhões, só paga imposto sobre o preço que lhe custou o imóvel, uma dona de casa paga por um quilo de carne 16 pct. de ICM (Imposto de Circulação de Mercadorias)”.

O deputado opositor deplorou as cassações de mandato de dois parlamentares do MDB de São Paulo, e criticou “a brutal queda no crescimento da economia nacional, refletida num aumento de apenas 4,3 pct. do Produto Interno Bruto no ano passado”. Esta marca, segundo o parlamentar é uma das mais baixas dos últimos vinte anos.

## DÍVIDAS

As reservas cambiais, que eram de 6,4 bilhões quando o atual presidente da República tomou posse, caíram para menos de 4 bilhões de dólares em fevereiro deste ano. Preocupa o deputado Alencar Furtado esse montante de 4 bilhões de



O deputado Alencar Furtado do MDB, fez uma análise do 20. aniversário do governo Geisel.

dólares, pois, de acordo com as informações que possui, os produtos primários mais nobres — como café, algodão, carne, milho e soja, entre outros — não oferecerão, este ano, na pauta de exportações, nem mesmo 4 bilhões de dólares.

“A dívida externa está chegando aos 23 bilhões de dólares e ainda teremos de desembolsar 2 bilhões em juros e serviços”, observou o parlamentar paranaense. O país terá que se contentar em obter empréstimos compensatórios, aumentando mais ainda seus compromissos externos, para pagar esse débito. Essa necessidade imperiosa tende a fazer a dívida externa crescer, este ano, para além dos 24 bilhões de dólares. Afirmou também o deputado Alencar Furtado, que “como se não bastasse, a nossa dívida pública interna já está alcançando a marca de 100 bilhões de cruzeiros”. Trata-se, segundo ele, de uma dívida para a qual poucos voltam suas atenções e que vem crescendo permanentemente.

## Arenistas do Paraná continuam divididos entre três facções

Curitiba — A crise na Arena do Paraná será discutida hoje às 17 horas pela sua Comissão Executiva Regional. A Arena paranaense continua dividida entre os partidários de Nei Braga, que apoiam o governador Jaime Canet e os de Paulo Pimental, ex-governador.

O governador Canet Júnior comemora hoje o primeiro aniversário da sua administração com uma série de solenidades, que serão encerradas com um pronunciamento inicialmente marcado para a TV Iguaçu (de propriedade de Paulo Pimentel), transferido para a TV Paraná, depois do agravamento da crise.

## A RENÚNCIA

O mais recente episódio da crise, a demissão do secretário-geral da Comissão Executiva, Cândido Martins de Oliveira será o principal tema da reunião de hoje. Cândido Martins vinha criticando prefeitos e outras autoridades da Arena em seu programa na TV Iguaçu. Os arenistas reclamaram ao comando do partido que admoestou Cândido Martins mais de uma vez. Até há 15 dias, quando praticamente ocorreu uma censura ao ex-governador Paulo Pimentel, vinda do Planalto. Este seria o motivo principal da renúncia de Cândido Martins, da Executiva Regional.

## Deputado quer discussão do salário-mínimo na Câmara

P. Alegre — Ao discordar do sigilo com que as autoridades governamentais analisam a majoração do salário mínimo e o aumento do custo de vida, o deputado Jorge Ueki (MDB-RS), afirmou, ontem, que abrirá esta semana amplo debate em torno do problema na Câmara Federal: “Se a majoração de qualquer produto básico é longamente debatida, promovida em todos os meios de comunicação, não é justo que se mantenha um longo e injustificado silêncio em torno do pagamento do trabalhador”.

Para o parlamentar a inflação é provocada antes pela ausência de controle governamental nos setores produtivos e, principalmente, de intermediação, do que pela discussão em torno do salário

mínimo.

Adiantando que um aumento substancial nos salários será benéfico à economia nacional, restituindo o poder aquisitivo que reverterá em aumento de consumo interno, o parlamentar lembrou o levantamento realizado pelo Departamento Inter-Sindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicas

que estabeleceu em Cr\$ 1 mil 400 o mínimo necessário para sobrevivência de um trabalhador no país. Disse que um aumento de 38 ou 40 por cento índice antecipado por fontes extra-oficiais, representará um desgaste ainda maior na capacidade de sobrevivência pura e simples do trabalhador”.

## Os automóveis sobem mais 12%

no próximo mês

São Paulo — A partir de 10. de abril os automóveis deverão ter seus preços mais uma vez reajustados, desta vez na base de 12 por cento. Por isto as vendas devem ser aceleradas a partir de hoje, segundo as explicações do presidente da Associação Brasileira de Veículos Automotores, Renato Ferrari. Ferrari esclareceu que “o incremento das vendas é um mecanismo próprio do mercado, que enfrentará a partir de primeiro de abril novos aumentos”.

De acordo com os revendedores, “as fábricas reajustarão os preços em índices que variarão de 7 a 12 por cento, para descontar os aumentos que sofreram nas matérias-primas, que oneraram os custos da produção”. Será o segundo aumento este ano dentro do plano de liberdade vigiada do Conselho Interministerial de Preços, para o setor da indústria automobilística, que prevê quatro elevações durante o ano. O primeiro aumento do ano foi de 5 por cento, tendo ocorrido em janeiro. Ferrari prefere não falar em aumento mas sim em reajuste “que é imposto por realidades econômicas, entre as quais a inflação”.

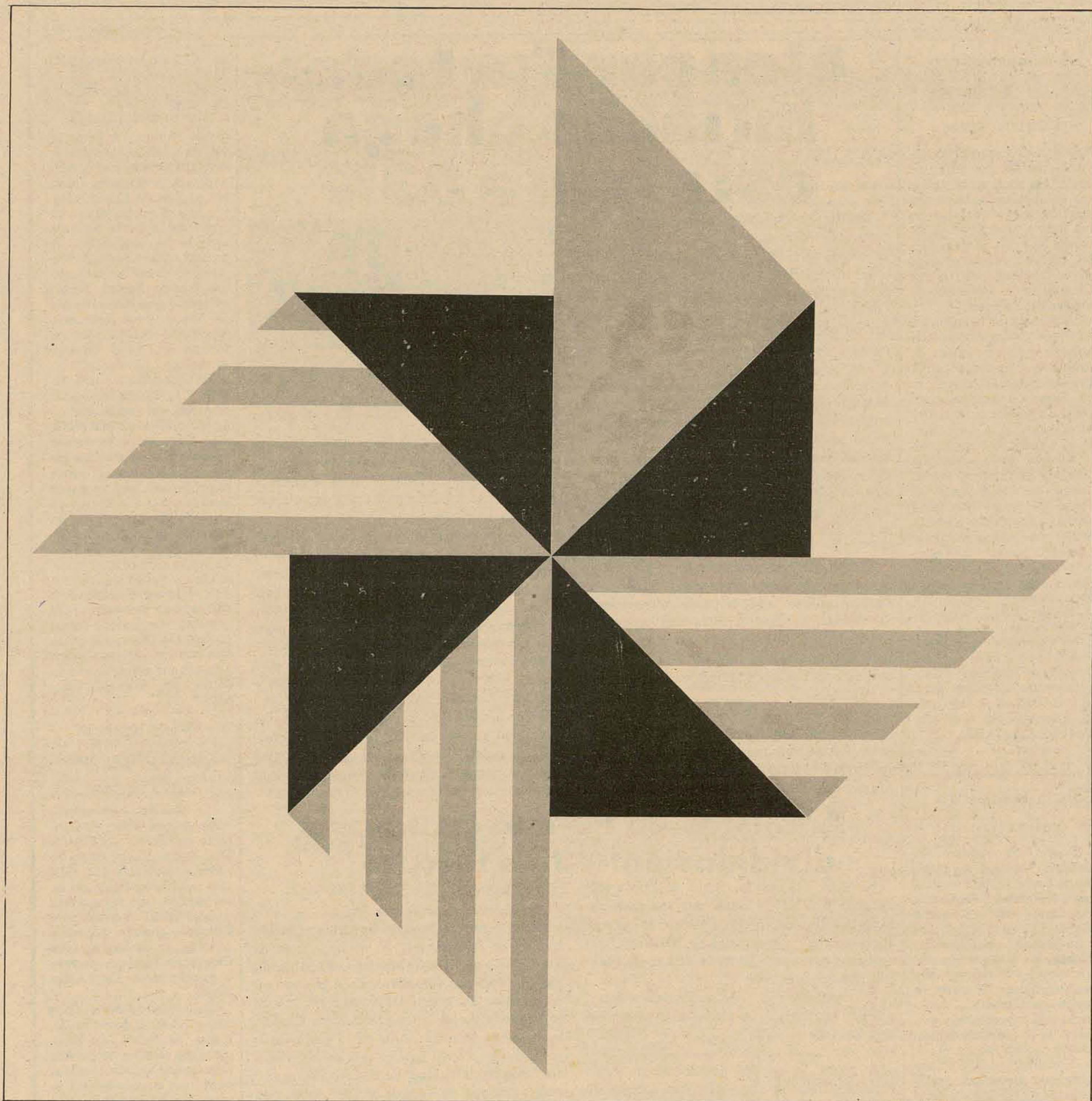
## Vice-líderes do MDB só na outra semana

Brasília — Só na próxima semana o líder da Oposição na Câmara dos Deputados, Laerte Vieira, espera resolver o problema dos rodízios nas 12 vice-lideranças de seu partido, uma vez que esta semana estará reservada para Eleição — quarta e quinta-feiras — dos novos dirigentes das Comissões Técnicas, perante o presidente da Casa, Célio Borja.

O deputado Laerte Vieira não aceitou a proposta do grupo “Autêntico” do MDB para que alguns vice-líderes fossem eleitos pela bancada, outros por ele escolhidos. Em seu entender, os cargos de vice-líderes devem ser preenchidos mediante entendimento do líder com seus colegas — e a plena confiança da bancada.

O catarinense Walmor de Luca ficou com a vice-presidência da Comissão de Minas e Energia. A Comissão do Vale do São Francisco (especial) ficou com o opositorista baiano Noide Cerqueira Lima. O Rio Grande do Sul ficará com a presidência da Comissão de Ciência e Tecnologia. Minas, com a de Finanças e a vice de Transporte. Paraná com a Agricultura e a vice de Segurança Nacional, Mato Grosso com a de Saúde. A Comissão Especial do Centro Oeste aguarda indicação pelo MDB de Goiás, segundo Laerte Vieira.





# florianópolis 250 1726/1976

**cante conosco  
a alegria de  
viver aqui.**



Florianópolis é uma cidade onde vale a pena viver.

E é por isso que a Ceisa pede para você participar das comemorações dos 250 anos do município e lança um apelo muito sério.

É preciso que cada um de nós ame, trabalhe e se comprometa com o presente e o futuro de nossa cidade.

Por que além de nós, também nossos filhos têm direito a uma cidade humana, bonita e alegre.

E nada glorifica mais uma geração, nada mostra tanto um dever cumprido, do que saber viver, preservar e construir uma cidade para o bem de todos.

**CEISA** CONSTRUÇÕES E  
EMPREENDIMENTOS  
IMOBILIÁRIOS S.A.

florianópolis, 21a 28/3/76



# Avião dá duas razantes e cai no mar cheio de banhistas

Rio - Caiu um avião na praia do Flamengo, no Rio, e os banhistas quiseram linchar o piloto. Depois de muita explicação ele conseguiu sair ileso também do cerco da multidão. Eles achavam que o piloto tinha agido imprudentemente, dando vôos razantes. Ricardo Régis Elias Magesse, 21 anos, conta sua versão: "eu estava ao lado do Pão de Açúcar quando os cabos de comando se partiram, daí tive tempo de fazer dois razantes sobre a praia, tentando aterrissagem, antes de mergulhar com o nariz do avião a 15 metros d'praia. Olha, eu estou feliz de não ter ferido ninguém".

O avião era um Folker T-22, fabricado há mais de 50 anos e pertencia ao Aeroclube do Brasil, de Jacarepaguá. Sob os gritos de "esse cara é um irresponsável" o piloto foi levado para a 9a. Delegacia de Polícia, onde contou que conseguira sozinho, sair do avião e nadar até a praia, contrariando as informações prestadas pelo Salvarmar.

Ricardo nunca tinha sofrido acidente antes, nos seus três anos de brevê e na Delegacia, depois de se ver livre da multidão que queria linchá-lo pelos vôos razantes, ele parecia estar tranquilo.

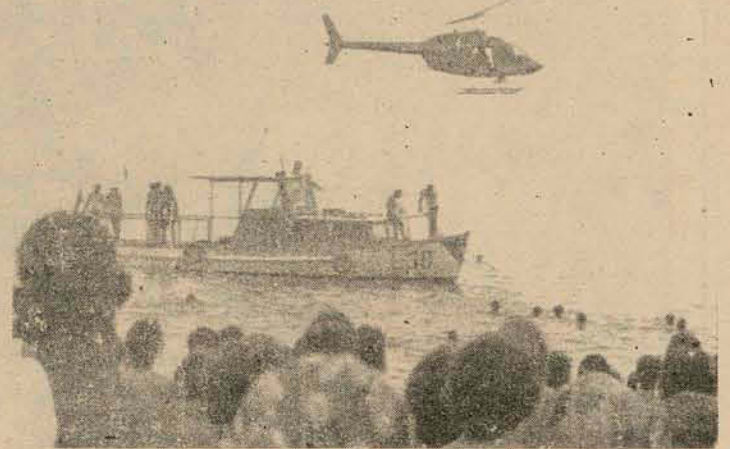
## LIBERADO

Autuado, pela 9a. Delegacia, no art. 132 do Código Penal (exposição de vida ou saúde de outrem a perigo

direto e iminente), com pena de três meses a um ano de prisão ou fiança de Cr\$ 20,00, o piloto pagou e ficou aguardando autoridades do Departamento de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica.

Segundo testemunha do acidente, o avião de prefixo PP-KBA, pouco antes das 11h30min de ontem, deu uma razante sobre as águas da praia do Flamengo em direção ao Pão de Açúcar, subiu uns 100 metros e voltou a sobrevoar a praia do Flamengo, até a altura do Hotel Glória, ainda sobre as águas. Virou novamente em direção à Urca voando rente à areia, na altura da rebentação. Finalmente o Fokker T-22 (avião de treinamento primário) penetrou de lado nas águas, perdendo a asa esquerda e deslizando por cerca de 10m. O piloto, vestido com roupas comuns, auxiliado pelo banhista Luiz Casemiro, chegou à areia, onde o povo enfurecido o aguardava. Cinco minutos depois o pequeno avião afundada em águas rasas.

Ricardo Régis, na praia, foi protegido por todo o efetivo do pelotão de praia. Depois de pagar a multa, na Delegacia, ele foi liberado pela polícia. Agora deverá esperar os resultados das perícias que serão feitas pelo Salvarmar e pela Diretoria de Aeronáutica Civil.



A lancha do serviço Salvarmar chega para resgatar o avião.

## Em São Paulo ainda existem ladrões de cavalo

São Paulo - Apesar de considerada como uma metrópole, a capital paulista ainda possui ladrões de cavalos. Foi o que apurou ontem a Polícia, depois de receber queixa de dois vigilantes noturnos, que fazem seu serviço com seus respectivos equinos. Camerino Serra Pereira e Ildemora Moreira Andrade faziam a ronda em Vila Carmosaina, no Distrito de Guaianazes, quando foram apanhar uma briga numa festa de casamento.

Ao saírem da Rua Itauna, 66, os dois vigilantes não mais viram seus cavalos, que deixaram presos a uma árvore próxima. Ambos deram queixa ao 32o. Distrito, cujos policiais conseguiram pegar em flagrante os dois ladrões de cavalos - Pedro Ferreira da Silva e João Francisco da Silva, que calmamente praticavam esporte equestre, segundo afirmaram na Delegacia.

## Um morto e 100 desabrigados no temporal em SP

São Paulo - As fortes chuvas que caíram durante toda a madrugada e manhã ontem sobre o município de Pedro Toledo, a 130 quilômetros da capital paulista, causaram inundações nessa cidade com as cheias dos Rios Peixe e Itariri, matando uma pessoa e desabrigando mais de 100. O prédio da Prefeitura foi completamente inundado, assim como do grupo escolar.

O Prefeito Antônio Ramos foi alertado às 2h30m de que as águas poderiam atingir a Prefeitura, mas ao chegar lá tudo já estava inundado, não havendo possibilidade de salvar documentos do município. As enchentes também ocorreram na zona rural, e o corpo do morto foi encontrado no rio do Peixe, não tendo sido identificado até à tarde de ontem.

## Três acidentes, apesar de pouco movimento

Um acidente de razoáveis proporções ocorreu ontem às 5h20m na rua Mauro Ramos, proximidades do INPS, quando um veículo de marca Chevette sem placas, dirigido pelo seu proprietário Jackson Bitral Correia, residente à rua São Cristóvão no. 305, Capoeiras, desgovernou-se indo chocar-se contra uma residência pertencente ao Sr. Alexandre Carioni, situada na rua Demétrio Ribeiro no. 5.

Do acidente saíram feridos o proprietário do veículo e a ocupante Tânia Ster Spezim, ambos sofrendo escoriações por quase todo o corpo.

## COLISÃO

Uma colisão foi verificada ontem na rua José Mendes, proximidades da fábrica Coca-Cola, envolvendo um Ford Corcel, placas AB-8785, dirigido por seu proprietário Walter Alves da Silva, residente na Beira Mar Sul, 47, Saco dos Limões, e um ônibus da empresa Transporte Coletivo Limoense, placas AV-0074, dirigido por Airton Cesar Almenau, residente na rua João Mota Spezim, Saco dos Limões.

Viajavam no interior do Corcel, além do proprietário a Sra. Elza de Lourdes Silva, residente na Beira Mar Sul, que sofreu leves ferimentos, sendo medicada no Hospital São Sebastião.

## ATROPELAMENTO

A menor Rute Duarte Silva, 13 anos, foi atropelada na manhã de ontem, nas proximidades do Morro Geraldo em Capoeiras por um ônibus Mercedes Benz da empresa Associadas dirigido pelo motorista Walter Antônio de Souza. A vítima sofreu pequenas escoriações sendo logo liberada.

## Auditoria da VI Região julga hoje 14 pessoas

Salvador - O Conselho de Justiça da Auditoria da VI Região Militar julga amanhã, as 14 pessoas presas em Junho do ano passado nesta Capital, sob acusação de ligações com o Partido Comunista. A promotoria pedirá o enquadramento de todas no artigo 45 da Lei de Segurança Nacional que, assim, podem ser condenadas a penas que variam entre dois e cinco anos de prisão.

Com início marcado pra às 8 horas, o julgamento será realizado sem que o Superior Tribunal Militar tenha apreciado dois recursos interpostos pelos advogados de Defesa; um contra a decisão do Conselho de Justiça, em novembro, de manter a prisão preventiva de 10 dos acusados, mesmo tendo ultrapassado o prazo de 50 dias previsto em lei para a conclusão do processo e o outro, contra decisão do Conselho que, em Dezembro, negou ao acusado Paulino Vieira o direito de retratação parcial de seu depoimento.

Os 14 presos que estão sendo julgados são os operários Paulino Vieira, Sebastião Amaral do Couto, Josy Ivan Publiese e Carlos Augusto Marighela, o Professor Roberto Max de Argolo, da Universidade Federal da Bahia, os engenheiros Luiz Vernado Contreiras de Almeida e Marcc Antônio Rocha Medeiros, o vereador do MDB Sérgio Veiga Santana, o assistente de projetos da Organização das Nações Unidas Heitor Casais e Silva, os economistas Alberico Carvalho Bouzon e Maria Lucia Cunha Carvalho, os administradores Ieda Veiga de Santana e Viston Araújo de Carvalho. Os quatro último respondendo o processo em liberdade.

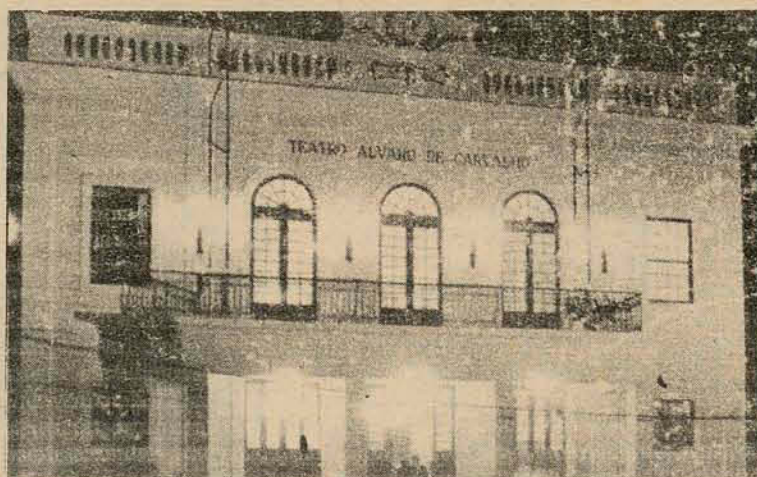
Estas pessoas fazem parte de um grupo de mais de 40 pessoas presas em Salvador pelos órgãos de Segurança entre os dias 4 e 9 de julho do ano passado, sob acusação de ligações com o Partido Comunista.

## CIDADE ESPECIAL

## Hoje, o teatro aberto para todos

Hoje, às 21 horas, o Teatro Álvaro de Carvalho abre suas portas. Mas abre suas portas de verdade, para quem quiser assistir a um excelente concerto que reúne dois grupos da mais alta qualidade artística: a Orquestra de Câmara da UFSC e a Associação Coral de Florianópolis. Entrada franca para até cerca de 530 pessoas, que é a lotação aproximada do Teatro.

Ontem à noite o Teatro foi oficialmente aberto, com a presença do governador, do prefeito e de altas autoridades estaduais e municipais. Logo após a cerimônia de reabertura, com discursos e o descerramento de uma placa comemorativa, houve



Amanhã o teatro volta a fechar para conclusão das obras de reforma.

o concerto. O mesmo que será apresentado hoje para quem quiser.

O programa que foi apresentado ontem e será apresentado hoje é o seguinte: Orquestra de Câmara - *Serenata*, de Haydn; *Valsas no. 1 e 2*, de Brahms e o *Concerto Grosso, Opus 3 no. 11, L'Estro Armónico*, de Vivaldi. A Associação Coral apresentará a *ária Vissi D'art, Vissi D'amore*, da ópera *La Tosca*, de Puccini; *Ah! Gloriosi Oiezzano Sui Verdi Margini*, da ópera *Cavalaria Rusticana* de Pietro Mascagni; também da *Cavalaria Rusticana* a *ária Regina Coeli Laetare*; *Il Brindisi*, da ópera *La Traviata*, de Giuseppe Verdi e encer-

na com o *Credo* e o *Glória da Missa em Sol Maior*, de Franz Schubert.

Depois do espetáculo de hoje, o Teatro volta a fechar, para que a reforma seja terminada. Ainda faltam ser concertados e serão depois dos concertos de ontem e hoje, os camarins e algumas instalações que se situam atrás do palco. No restante do Teatro, tudo cheirando a novo, recém-pintado, com as escadas mostrando vistosas passadeiras vermelhas e espessas. Ontem com os convidados não chegando a ocupar todos os lugares da platéia e o tempo frio, não fez falta o ar condicionado, que desta vez ainda não será instalado no Teatro.





Texto de Mauro Pires e Sérgio Seemann fotos de Orestes Araújo

## Bom futebol de Monga e correria do Renaux derrotaram o Figueira

O Figueirense de Nilson; Pinga, Dagoberto, Naninho (Dé) e Caco; Dito Cola, Zé Carlos e Moacir; Marcos, Luis Antônio e Ciro (Faisca), não aguentou a correria no segundo tempo do Carlos Renaux de Ronaldo; Lico, Bob, Messias e Paulo Sérgio (Carlinhos); Ramiro (Gerson) e Paulo Garça; Julinho, Monga (o melhor do jogo), Joaquinzinho e Zezinho. A arbitragem de Celso Bozzano foi excelente, auxiliado por Aléssio da Silva e Luis Paganelli. Renda Cr\$ 26.470,00.

Deixando-se envolver pela garra e correria do Carlos Renaux, o Figueirense foi derrotado por dois a um, ontem à noite no estádio Augusto Bauer, em Brusque.

Não reeditando suas últimas apresentações, a não ser em alguns momentos da primeira etapa, a equipe do Figueirense não encontrou-se em campo. Nos primeiros minutos da partida ficou claro que o Figueirense era uma equipe melhor distribuída, mais estruturada, contra um Carlos Renaux embolado e sem jogadas de ataque. A equipe de Brusque, deixando o Figueirense jogar até sua intermediária, parecia um time medroso e acomodado e que ficaria satisfeita com o empate. Com uma defesa que joga-

da duro mas limpo, sempre chegando junto e, se preciso dando chutes, o panorama do jogo deixava visível uma vitória da equipe da capital.

Em contra-ataques rápidos, na esperança de que Paulo Garça e Monga isolados no ataque conseguissem marcar, o Renaux não levava perigo ao gol de Nilson.

Com a correria apresentada no primeiro tempo, tudo levava a crer que o Carlos Renaux não iria conseguir segurar o Figueirense na etapa final, mas isto não aconteceu. Os jogadores de Brusque voltaram no segundo para liquidar a partida. Conseguindo Superar a melhor técnica do Figueirense, a equipe do Carlos Renaux foi toda para cima e criou várias situações de gol.

Aproveitando-se de um espaço entre a zaga e o meio campo, onde sempre apareciam Monga e Paulo Garça, o Carlos Renaux, marcou seu primeiro gol. Numa bela jogada de Monga que driblou Dito Cola e Dagoberto, deixando Joaquinzinho só com o gol para marcar, isso a 35 minutos.

Com a vantagem no marcador era de se esperar que o Carlos Renaux se retrancasse para garantir. Foi o contrário, pois o time todo incentivado pela numerosa torcida que pedia mais, pressionou o Figueirense em seu próprio campo e outra vez Monga, de fora da área faz o segundo gol. Com os dois a zero. A 39m, o Figueirense perdeu-se totalmente em campo e o Carlos Renaux já fazia por merecer um placar maior. Tal não aconteceu devido as boas defesas de Nilson e o azar dos atacantes. Após receber falta de Caco, Paulo Garça cobrou para Monga que dribla Nilson e toca, para Dagoberto salvar em cima da risca. Num ataque isolado Marcos sofreu falta na risca da área, Luis Antônio cobrou, colocando no ângulo sem defesa para o goleiro Ronaldo, aos 44 minutos.



Monga fez muita festa ontem



# Torcida foi ao campo mas Salum mandou todos de volta

Desta vez, a realização ou não da partida, não dependeu do árbitro, no caso José Carlos Bezerra. O estado do gramado não era dos melhores, mas havia condições suficientes para que o jogo fosse efetivado. Apenas a presença do público era uma incógnita, assim como o princípio de uma chuva leve. E foi a incerteza de uma arrecadação que levou o presidente João Salum a cancelar o amistoso internacional contra o Colo Colo.

Por volta das 19 horas, Salum estava em frente ao Hotel Valerim, onde estava concentrado o Avaí, olhando atentamente em direção do estádio Orlando Scarpelli. A chuva fina continuava, assim como a expectativa e apreensão do presidente. Os refletores do estádio Orlando Scarpelli estavam apagados e isto tranquilizava um pouco Salum. Dez minutos depois, uma ala dos refletores se acendeu. O mau tempo persistia e a perspectiva de uma fraca arrecadação, era uma certeza. O empresário Horacio Gutierrez também tinha a mesma opinião e em poucos segundos, os dois conversaram com os dirigentes do Colo Colo sugerindo a transferência da partida para esta noite, já que seria um fracasso a arrecadação. O Colo Colo aceitou e compre-

deu a situação. "Este pessoal é formidável" comentou João Salum, mas mesmo assim o time chileno pegou o ônibus e foi para o Orlando Scarpelli. O esquema para a realização da partida estava montado, inclusive com o pessoal encarregado do cachorro-quente e da pipoca já dentro do estádio. O público era razoável, mas quando terminou a transmissão do jogo entre Internacional e Olimpia pela televisão, ele já era enorme e já haviam muitas filas, tanto para comprar ingressos, como para entrar no estádio. Aí apareceu Salum. Correu todas as bilheteiras comunicando que o jogo havia sido cancelado. Os torcedores, não entenderam, pois o gramado tinha condições e o que é pior, o tempo estava bom. Havia parando de chover. Para o presidente do Avaí, o problema estava solucionado. Para ele, pois os porteiros, com as devoluções de ingressos, tiveram até que chamar a polícia para normalizar a situação, já que os "penetras" e ram os primeiros a exigirem a entrada. Salum ignorou o problema, dizendo que "o assunto não é meu. Se entraram alguns penetras, os culpados são eles mesmos".

Depois de "correr" em todas as bilheteiras e falar com os

porteiros, João Salum, explicou os motivos que o levaram a cancelar o amistoso divulgado com bastante antecedência.

— Respeitamos a torcida e ela é a razão da existência do Avaí. Tudo certo, concordamos plenamente. Só achamos que não adianta, nem é negócio, fazer uma promoção para perder dinheiro. Se o jogo fosse realizado, teríamos um prejuízo acima de Cr\$ 60 mil e, acho que não é um bom negócio. O prejuízo seria inevitável e não adianta nada brindar o público e perder dinheiro. Nossa intenção, além de apresentar o novo Avaí para a torcida, era uma boa arrecadação que iria garantir tranquilamente o salário do mês de fevereiro.

Após as explicações, João Salum confirmou o jogo para esta noite às 21 horas, no mesmo local e com o mesmo trio de arbitragem.

— O jogo será amanhã (hoje) e quem já comprou o ingresso poderá utilizá-lo. Posso garantir que a partida sairá com qualquer tempo, a não ser que caia um novo dilúvio e neste caso, o jogo seria transferido para o final da excursão do Colo Colo. Está tudo certo, a torcida compreendeu e vamos lotar o campo amanhã, se Deus quiser.

O Avaí de Danilo; Souza, Maneca, Jaico (Ari Prudente) e Orivaldo; Balduino, Carlos e Luiz Everton; Ademir, Lourival e João Carlos, joga hoje às 21 horas no estádio Orlando Scarpelli com o Colo Colo de Nef, Santibanez, Vergaras, Salazar e Salinas; Ormeno e Solis; Araneda, Crisostro, Silva e Orellana. José Carlos Bezerra será o juiz.

## Aravena queria um campo para treinar

Orlando Aravena, treinador do Colo Colo, parecia ser o único que não estava entendendo bem a transferência do amistoso. Conversou muito, mas ninguém lhe entendia. Ele só ficou realmente sabendo do cancelamento, após conversar com Horacio Gutierrez. Entretanto poucos ficaram sabendo porque ele pediu um ônibus e levou todo o plantel para o Orlando Scarpelli e ainda por cima com três sacos enormes de material. Lá, encontrou o vestiário fechado e ficou entre o portão e a porta de acesso. Permaneceu durante 40 minutos.

— Como o jogo foi transferido, vim com o pessoal para treinar aqui, no Scarpelli, mas não vai ser possível. Fui conversar com o administrador mas ele negou o campo, dizendo que dependia da diretoria.

Mesmo sem campo para treinar, ele não se perturbou. Pediu ao empresário Gutierrez que lhe conseguisse um ônibus e levou todo o plantel para a avenida Beira Mar.

— O que não podemos é ficar parados. Lá em Santiago nós treinamos todos os dias e já que o jogo não saiu, vamos correr um pouco perto do mar. Faz bem para a saúde.

O treinador se conformou com o adiamento do jogo, achando que "só assim nossos jogadores descansam um pouco, pois ainda estão um pouco cansados da viagem".

Aravena continua ainda bastante otimista, ratificando que sua equipe tem condições de vencer o Avaí, assim como tivera em Santiago. O esquema para conseguir um bom resultado, é bem fácil, explicou.

— Vamos entrar em campo para fazer gols e jogar ofensivamente. Só iremos recuar um pouco quando o Avaí estiver de posse da bola e neste caso, vamos ter bastante cuidado com Ademir e Lourival, que são os homens que jogam na frente.

## Veneza mudou de idéia e não aceitou condições do Avaí

Quando o Avaí entrar em campo esta noite, a torcida irá estranhar a escalação da zaga, ou melhor, notará a ausência de Veneza, que não aceitou as condições impostas pelo clube.

Ontem pela manhã (depois de ter acertado verbalmente com Anatólio Pinheiro Guimarães na noite de sábado) houve o desentendimento e o afastamento de Veneza da delegação (por sua vontade) da partida contra o Colo Colo. Para o jogador, o Avaí não cumpriu no contrato, o que lhe oferecera verbalmente: "conversamos uma coisa, e no contrato saiu outra".

João Salum sabe que dificilmente Veneza voltará a vestir a camisa do Avaí, pois seu passe será colocado à venda. Mas isto não o preocupa. Ele afirmou que fez o impossível.

— Se ele não quiser, que seja estipulado o passe e vamos vendê-lo, já que existem vários clubes interessados, pelo menos é o que ele diz. Ninguém é insubstituível. Mas o caso de Veneza é até engraçado. Estava em casa dormindo quando foram lá para eu assinar o seu contrato. Sai da cama e por incrível que possa parecer, assinei o contrato em branco, pois pensei que estava

tudo resolvido. O Avaí aceitou todas as suas exigências. Nosso teto era Cr\$ 3.500,00 mensais e luvas de Cr\$ 6 mil cruzeiros. Ele pediu Cr\$ 25 mil de luvas e salários de Cr\$ 5 mil. Para não deixar o Áureo numa situação difícil, nós concordamos.

— Aí apareceu um problema. Ele queria o dinheiro para comprar uma casa, até segunda-feira (hoje). Dissemos que isto seria impossível, mas já que ele queria comprar uma casa, o Avaí lhe dariamos e em quanto não fosse efetuada a compra, nós lhe pagaríamos o aluguel onde ele reside atualmente. Tudo certo e ele de veria assinar por 18 meses.

Mas para surpresa do presidente, o que estava combinado e acertado na noite de sábado, inclusive com o contrato assinado, foi desfeito na manhã de ontem. Veneza rasgou o contrato e foi para sua casa. Ele afirmou que houve mal entendido, pois seu contrato teria a duração de um ano e não 18 meses.

### PAS SE FIXADO

A atitude do jogador revoltou não só o presidente Salum como o próprio Anatólio Guimarães, já que ele havia acertado e concordado na noite de sábado com um contrato de 18 meses.

— Esta me encheu. Para mim o assunto está encerrado e seu passe será colocado à venda. Se Veneza voltar atrás, que procure o presidente, pois eu já fiz o que podia e o que não devia, até em prejuízo do Avaí e em benefício do jogador. Nós tínhamos o prazo até 28 de abril para fazermos a proposta e consequentemente a renovação. Para ajudá-lo, pois ele teria já os salários acumulados, antecipamos em 45 dias.

Mas ele parece que não quis comprar e só queríamos lhe ajudar e agora a sujeira está feita. Amanhã (hoje) vamos lhe fazer a proposta oficial do clube, por escrito, e ele dará o seu "ciente" e se aceitará os Cr\$ 3.500,00 sem luvas. Se ele não aceitar, vamos comunicar a Federação Catarinense de Futebol e dentro de 60 dias vamos estipular o seu passe de acordo com a tabela e posso adiantar que dará uns Cr\$ 650 mil cruzeiros. Se durante 6 meses ninguém se interessar, o passe se desvalorizará em 50 por cento, no caso Cr\$ 325 mil. E aí o negócio morre. Se ninguém comprar, ele não poderá jogar por clube nenhum nem posso prever o que acontecerá.

## Esse jogo interessa muito também a Áureo

Áureo não quis entrar em muitos detalhes se foi benéfica ou não a transferência do amistoso para a noite de hoje. Ele estava apenas preocupado com a dispensa do plantel, pois não sabia se João Salum iria autorizar ou não a permanência da concentração: "se o pessoal não ficar concentrado vai ficar muito ruim e nosso trabalho não terá bons resultados. Preciso conversar com o "seu" João para saber".

Como o presidente lhe deu "carta branca" para decidir sobre o prolongamento da concentração, Áureo ficou mais tranquilo, mas mesmo assim, levou todo o plantel até ao estádio Orlando Scarpelli e lá, durante 18 minutos fez uma palestra para cientificar os jogadores sobre a importância da decisão por ele tomada. Vários jogadores argumentaram mas todos aceitaram pacificamente o retorno ao Hotel Valerim, antes é claro, jantando na Churrascaria Continente.

O que Áureo não quis comentar, foi o lado negativo da transferência, pois com o retardamento de mais 24 horas, o Colo Colo terá tempo suficiente para se adaptar mais ao clima de Florianópolis e consequentemente oferecer mais resistência e neste caso, praticamente dividir as condições e favoritismo.

Sabe o treinador, que o jogo desta noite é de muita importância, não só para o Avaí como particularmente e principalmente para ele. A razão é muito simples. Acontece que Áureo é um dos nomes cotados para dirigir o selecionado nacional do Chile que se prepara para as eliminatórias da Copa do Mundo e sua maneira tática e as variações no transcorrer da partida, impressionaram bastante os dirigentes da equipe de Santiago.

Apenas um aspecto favorável ao treinador. Ele alimenta esperanças que até a hora do jogo a situação de Veneza esteja solucionada ele não precise alterar o esquema. Mas, independente ou não do acerto, hoje pela manhã no estádio Adolfo Konder ele vai trabalhar com Jaico e Ari Prudente. Um dos dois deverá sair jogando, com mais chances para o primeiro.



Gilberto Cabral, presidente do Ferroviário, sonha com um time ao menos parecido com o que foi campeão estadual em 1970. Mas ainda falta muito para o "Ferrinho" chegar lá.

# A volta em 76, sem muitos recursos

Um técnico contratado há quinze dias, o convite para participar do Estadual formulado há uma semana e um plantel indefinido a poucos dias da data do início do campeonato, são alguns dados da insólita situação em que se encontra o Ferroviário de Tubarão.

Até quinta-feira próxima a diretoria do clube espera o técnico Natanel Ferreira formular-se parecer sobre quais os jogadores que são de interesse do clube. Além do parecer técnico, os jogadores que ficarem deverão ser enquadrados numa folha de pagamento que segundo o presidente do clube não deve ultrapassar 30 mil cruzeiros.

"No Ferroviário ninguém vai ganhar mais de dois mil cruzeiros. Nosso plantel vai ser sustentado às custas da venda de trezentas cadeiras cativas que estão sendo vendidas a dois mil cruzeiros. A diretoria pretende contratar 18 profissionais além de contar com mais quatro amadores que completarão o plantel." Explicações de Gilberto Cabral, ao justificar como o clube pretende equilibrar suas finanças nesta temporada.

Tentados pelos dois mil cruzeiros que o clube oferece como salário teto, treinam nos últimos tempos em Vila Oficinas, jogadores das mais diversas procedências. Os "estrangeiros" hospedam-se às custas do clube em um hotel ruim situado em frente

ao Rio Tubarão. No hotel também mora provisoriamente o técnico do Ferroviário, que ontem viajou para Blumenau tão logo soube que o jogo fora transferido. Ontem no hotel conversavam jogadores, "empresários de craques" e o porteiro. Da conversa fazia parte a "pixação" a outros jogadores em testes e como fundo ouvia-se um rádio que em alto volume irradiava uma música de Odair José.

A uma quadra do hotel estavam dois dos jogadores que Ferreira foi buscar em Porto Alegre para serem testados pelo Ferroviário, Neves e Telmo. O primeiro foi juvenil do Internacional até 72, quando após ser campeão brasileiro da categoria em São Paulo foi transferido para o Grêmio, também de Porto Alegre. Hoje com 21 anos, o ponta de lança Neves viu com bons olhos a proposta de Ferreira para vir a Tubarão, cidade que conhecia de passagem e onde quer ser titular do Ferroviário.

— Vim aqui para dar minha força ao Ferroviário; e espero ser convidado a ficar. Sexta-feira fiz o gol do meu time no coletivo e hoje pretendia jogar para que a torcida pudesse ver meu jogo. Tenho passe livre e já perdi a chance de sair do Grêmio uma vez quando fui convidado a ir para o Maranhão jogar pelo Sampaio Corrêa. Mas dessa vez espero estar agradando



Neves e Telmo: "Dois mil cruzeiros está bom".

ao seu Natanael e espero ficar. Dizem que vamos receber dois mil de salários livres de casa e comida. Eu acho bom. Telmo veio ao Ferroviário por indicação de Chico Preto, que jogou com Ferreira no extinto Metro-pol. Tem 22 anos e jogava no Cachoeira, da cidade do mesmo nome, no Rio Grande do Sul. "Sou lateral esquerdo e tenho passe livre. Vim porque o seu Natanael conversou com o Chico Preto, que é meu amigo, para saber se ele conhecia algum bom jogador à disposição. Ele me apontou e agora estou aqui para ver se fico no Ferroviário."

Além deles, lutam por um lugar no time representante de Tubarão no próximo estadual, os seguintes jogadores: Celso, zagueiro e meia cancha, proveniente de um time amador de Camará do Sul, Birinha, ponta esquerda e o zagueiro Altair, ambos do Internacional de Porto Alegre. Bão, Beto Sabaca, Queca e Geana, atletas do Ferroviário já desde 1971, Edson, Elinho e Beto Lúcio, provenientes do Hercílio Luz e mais vários jogadores da várzea de Tubarão. A estes devem somar-se ainda esta semana os jogadores Edson Scoth, lateral esquerdo, e o meia cancha Carlos Miguel, do São José de Porto Alegre; Fiorezzi, lateral direito e central do Atlético Carazinho, também do Rio Grande do Sul e seu companheiro, o goleiro Hugo.

## Um time como o de 70, sonho de Gilberto



Gilberto quer Ferroviário de 70.

"Voltar a ser o mesmo time que foi campeão estadual em 1970 é o pensamento atual de nossa diretoria. Claro está que esta é uma aspiração a longo prazo pois não podemos exigir que um time formado às vésperas do estadual seja o campeão do Estado já esse ano".

Estas foram palavras do presidente do Ferroviário, Gilberto Cabral, sobre os planos da diretoria do clube que resurge no Campeonato Estadual, depois de quatro anos de inatividade. E complementou:

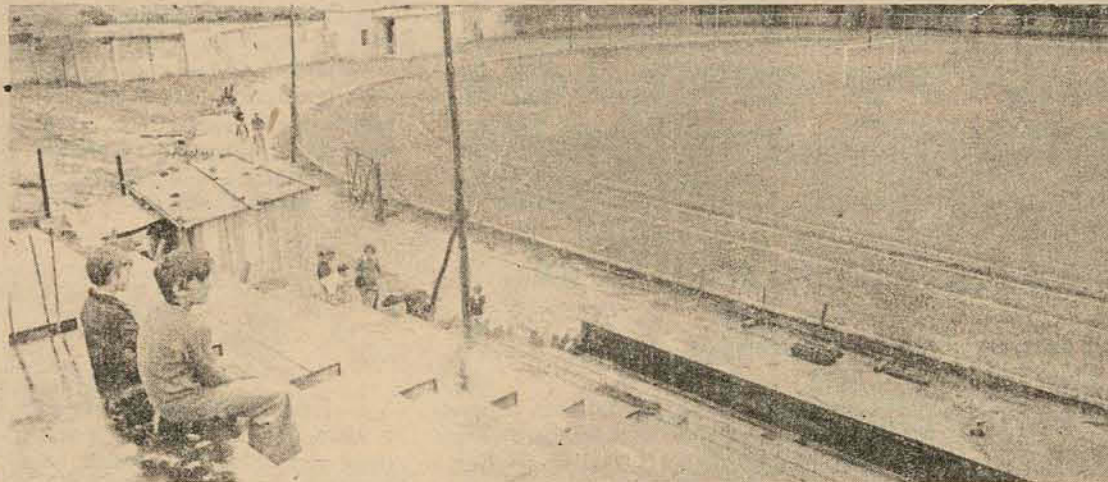
— Durante os quatro anos que estivemos parados recuperamos em reestruturar o estádio, para que quando o futebol reiniciasse tudo estivesse em ótimas condições. Agora já temos um bom campo, o melhor do Estado na minha opinião. Em breve teremos acomodações para dois mil torcedores nas novas arquibancadas, trezentos em cadeiras cativas —, um ótimo sistema de iluminação para jogos noturnos e, se tudo der certo, um bom time.

Sobre a situação financeira do clube o presidente foi taxativo em afirmar "que não gostaria de tornar público tais dados, pois são de interesse exclusivo do clube". Porém escapou-lhe que o clube não tinha na atualidade um quadro fixo de associados e que não fossem as doações voluntárias que alguns dos 900 funcionários da Estrada de Ferro Tereza Cristina, o Ferroviário

estaria muito mal atualmente. Agora ele espera com uma campanha de sócios que vem lançando melhorar a situação do clube: — Estamos lançando uma campanha de sócios efetivos e colaboradores o que nos ajudará bastante, pois a repercussão da campanha está sendo muito boa. Também contamos com a venda das trezentas cadeiras cuja verba será destinada principalmente a manutenção do Departamento de Futebol.

Para o futuro o clube que já foi uma vez campeão e uma vez vice estadual, além de diversos títulos citadinos, pretende diversificar ao máximo suas atividades para outras modalidades de esportes e inclusive pensa nos Jogos Abertos de Santa Catarina, que esse ano terão como sede Tubarão.

— Logo que concluímos as obras do estádio, daqui a um ou dois anos se tudo der certo — o estádio será a metade fechado por arquibancadas, com previsão de vinte mil lugares —, pretendemos partir para a organização de outros departamentos esportivos dentro do clube. O futebol de salão, o basquete, o volei, e outros esportes estão na mira. Além disso esse ano já concluiremos a piscina atlética para que as provas do JASC sejam lá realizadas.



As arquibancadas por terminar.

## Estádio é bom mas ainda está em obras

A chuva contínua que se fez presente em Tubarão desde o sábado acabou transferindo o retorno das atividades do Ferroviário. O clube que será o representante da cidade no próximo campeonato estadual, depois de quatro anos de inatividade, deveria jogar ontem contra o Próspera, em seu estádio, localizado em Vila Oficinas. Ontem nenhum dirigente do Ferroviário soube informar quando será realizada a partida com certeza.

O domingo nublado e chuvoso foi o principal motivo que levou o presidente do Ferroviário Gilberto Cabral a efetivar o cancelamento do amistoso. A possibilidade de estragar o ótimo gramado, que vem sendo cultivado desde que o clube suspendeu suas atividades futebolísticas em fins de 1971 e a fraca renda que o jogo com a chuva traria aos cofres do clube fizeram com que por volta das 9 horas da manhã o presidente optasse pela transfe-

rência do jogo. Ele telefonou para Criciúma avisando o Próspera e em seguida foi a rádio de Tubarão solicitar que a notícia da transferência passasse a ser divulgada.

O Ferroviário mostrou bom senso ao transferir o amistoso. Seu gramado, que provavelmente é na atualidade um dos melhores do Estado, ontem encontrava-se coberto por uma camada de água. Caso o amistoso fosse realizado o clube certamente teria colocado fora o difícil trabalho de manter um bom gramado, pois ele sofreria danos com o jogo. A transferência também favoreceu a torcida que ainda não conta com boas acomodações, principalmente em dias de chuva. Somente em maio estarão prontas as primeiras arquibancadas que o clube está construindo. Enquanto não estiverem concluídos os dois lances que receberão duas mil pessoas no máximo, o estádio tem capacidade

para dez mil espectadores, em pé ou sentados no morro ao lado das arquibancadas. E em dias chuvosos não é possível sentar-se em lugar nenhum sem o incômodo de embarrar-se.

Além do bom gramado o Ferroviário preocupou-se em dotar seu estádio de bons vestiários, alambrado e muros externos novos. O clube quer inaugurar no máximo em três meses um moderno sistema de iluminação para jogos noturnos, estando já pronto o projeto da empreiteira. Trinta e duas luminárias devem ser colocadas em duas etapas pela Philips. Enquanto não estiver pronto o sistema de iluminação o Ferroviário deverá cumprir seus jogos noturnos do estadual no estádio do SESI, no Capivari, onde existe um precário sistema de iluminação que nesta semana deverá ser refeito e refocado com verbas do Ferroviário. Neste estádio foi que o Hercílio Luz jogou seus compromissos pelo estadual de 1975.



## A boa vitória do Marcílio sobre o Saad



O jogo foi movimentado e com muitos lances de gol.

Itajaí (Sucursal) — Os poucos torcedores que compareceram ontem à tarde ao estádio Hercílio Luz, assistiram a uma boa partida, na vitória do Marcílio Dias sobre o Saad, de São Caetano do Sul, por 3 a 2. Alvir Renzi foi o árbitro, com trabalho excelente, auxiliado por Altamiro Santana e Claudionor de Souza. Renda de Cr\$ 7.300,00. Luis Carlos, do Marcílio Dias, foi expulso aos 37 minutos do segundo tempo, por revistar com um soco a um falta cometida por Geraldo.

Tomando sempre a iniciativa das jogadas, o Marcílio Dias foi quem comandou o marcador, aberto a 9 minutos do primeiro tempo, cobrando penalidade máxima. O zagueiro Nino interrompeu um cruzamento com a mão e Alvir marcou, em cima do lance.

Aos 25m30s Sergio fez 1 a 1, em bela jogada. Driblou Nico, Reginaldo e, na saída de Zé Carlos, enganou o goleiro com o corpo, tocando para ofundo do gol.

—O Marcílio continuou com o domínio do jogo e chegou aos 2 a 1 a

38 minutos. Britinho cruzou da direita até Dirmael na marca do pênalti. Este cruzou para trás e Luis Carlos, sem deixar a bola cair no chão, marcou o segundo.

Iniciando o segundo tempo em desvantagem, o Saad tentou a reação, mas foi o Marcílio quem marcou novamente. Aos 13 minutos Ipojuca sofreu falta, cobrada por ele mesmo e transformada no terceiro gol. O segundo gol do Saad surgiu dois minutos depois, numa bola mal atrasada por Reginaldo. Sergio antecipou-se ao goleiro Zé Carlos e desviou para as redes.

Pelo Marcílio Dias jogaram Zé

Carlos, Astrogildo (Aldo), Nico, Reginaldo (Cadinhos) e Alcyr, Vadinho e Luiz Carlos; Britinho, Dirmael (João Luis), Serginho (Rubens) e Ipojuca (Ademar). O Saad perdeu com Paulo (Carlos), Dirceu, Tostão, Geraldo e Benê (Zé Carlos); Celso e Nino (Roberto); Ulisses (Oswaldo), Zanata (Gilson), Sergio e Mario (Ivan).

O ponteiro esquerdo Lico, que estava nas pretensões do Avai porque iria rescindir contrato com o Marcílio Dias, conversou ontem com dirigentes e acertou sua permanência em Itajaí, fato que será concretizado hoje, após uma reunião do departamento de futebol.

## PELO MUNDO

**Campeonato português** — 24a. rodada: Tomar 1 x 0 Boa Vista; Sporting 3 x 3 Acadêmico; Benfica 4 x 0 Estoril; Guimarães 1 x 0 Atlético; Braga 2 x 0 Faro; Cuf 1 Belenenses 1; Porto 3 x 0 Leixões; Beira Mar 4 x 1 Setubal.

**Campeonato holandês** — Nac 2 x 1 MVV; Eindhoven 1 x 0 Nec; Twente 4 x 1 Goa Head; Telstar 1 x 2 Feijenoord; Ajax 2 x 0 Amsterdam; Sparta 0 x 0 Utrecht; Excelsior 0 x 1 Azjyu; Den Haag 6 x 1 Gra Afschap; Roda 0 x 1 PSV. Ajax, PSV e Feijenoord estão em primeiro, com 35 pontos ganhos.

**Campeonato espanhol** — 26a. rodada: Santtander 4x3 Atlético de Madrid; Hercules e Alicante 0 x 0 Barcelona; Betie de Sevilla 0 x 0 Atlético de Bilbao; Las Palmas 1 x 0 Salamanca; Real Sociedad de San Sebastian 4 x 0 Elche; Espanhol de Barcelona 2 x 1 Gijon; Real Madrid 2 x 0 Sevilla. O Real é líder com 39 pontos ganhos, seguido do Atlético Madrid com 34 e do Barcelona com 33.

**Campeonato inglês** — Birmingham 1 x 1 Liverpool; Burnley 0 x 0 Manch ester City; Coventry 1 x 1 Arsenal; Derby 3 x 1 Norwich; Everton 0 x 2 Queen's Park Rangers; Ipswich 1 x 1 Stoke; Manchester United 3 x 2 Leeds; Middlesbrough 0 x 1 Leicester; Newcastle 2 x 1 West Ham; Scheffie 1 United 1 x 4 Wolverhampton; Tottenham 5 x 1 Aston Village. O Rangers é líder com 47 pontos.

## Corrida dos Campeões teve vitória de James Hunt

**Brands Hatch, Inglaterra** — O britânico James Hunt, com um McLaren-Ford, venceu ontem facilmente a "Corrida dos Campeões", a primeira prova de Fórmula Um da temporada européia de automobilismo. A corrida não conta pontos para o campeonato mundial.

O austríaco Niki Lauda, atual campeão mundial da categoria, e vencedor dos dois primeiros grandes prêmios da presente temporada, viu-se obrigado a abandonar a prova na décima-sétima das quarenta voltas, por defeito nos freios de sua Ferrari de 12 cilindros.

O austríaco Alan Jones foi o segundo com um Surtees-Ford e o belga Jacky Ickx ficou em terceiro com um Williams-Ford, seguido pelo italiano Vittorio Brambilla com um March-Ford do neo-zelandês Chris Amon com um Ensign-Ford e do britânico Tom Pryce com um Shadow-Ford.

O sul-africano Jody Scheckter também abandonou a prova, quando seu Elf-Tyrrell ficou muito avariado ao acidentar-se na segunda volta.

A corrida de 107 quilômetros não era válida pelo campeonato mundial. Lauda ganhou os grandes prêmios do Brasil e da África do Sul, os primeiros da competição mundial realizados até agora.

Hunt superou Jones por mais de 18 segundos, e este por sua vez ficou quatro a frente de Ickx.

**Colocações:**

- 1 — James Hunt, Grã-Bretanha (McLaren), 58:01.23 (média: 172,676 km/hora)
  - 2 — A. Jones, Austrália (Surtees), 58:19.65
  - 3 — J. Ickx, Bélgica (Williams) 58:24.4
  - 4 — V. Brambilla, Itália (March) 01:00:26.92
  - 5 — Chris Amon, Nova Zelândia (Ensign), uma volta a menos
  - 6 — Tom Pryce, Grã-Bretanha (Shadow), uma volta a menos
- Volta mais Rápida: Hunt, 01:23.78 (179,440 km/hora)

## Palmeiras ganhou bem. Inter ainda não mostrou nada

**Blumenau (Sucursal)** — O Palmeiras não teve dificuldade para ganhar do Internacional de 3 a 0 ontem à tarde em Blumenau, no estádio Aderbal Ramos da Silva. Foi o segundo jogo de Silvio Pirilo como treinador do Palmeiras (no primeiro perdeu para o Figueirense de 3 a 0). A renda chegou a 27 mil cruzeiros e a arbitragem de Moacir Tirloni foi muito boa, auxiliado por Fernando Guapiano e Alan da Silva.

O Internacional só conseguiu equilibrar o jogo no primeiro tempo, quando se utilizou muito do contra ataque. Mas o Palmeiras marcou um gol, a 10 minutos, numa jogada de Carlos Antônio, o melhor jogador da partida. Ele lançou Afonso que recebeu livre para fazer um a zero. Essa vantagem não assustou o Inter que levou o jogo equilibrado até o final do primeiro tempo.

No segundo, apesar de ter envolvido seu adversário, o Palmeiras só conseguiu ampliar a 25 minutos, numa jogada individual de Carlos Antônio, driblando três zagueiros para ficar sozinho na frente de Luis Fernando e empurrar para o gol.

Daí em diante o Internacional tratou de recuar para evitar a goleada, mas o Palmeiras ainda chegou ao terceiro, marcado por Afonso a 30 minutos, novamente aproveitando jogada de Carlos Antônio.

Para ganhar ontem o Palmeiras utilizou Caxias; Adãozinho (Toninho), Nascimento (Newton), Jair e Nilo (Altair); Gessê, Airtor (Nilton Gomes) e Reinaldo; Carlos Antônio, Afonso (Bira) e Canhoto. O Internacional perdeu com Luis Fernando; João Carlos, Airtor, Alvim (Gildo) e Silveira; Paulinho, Tonho (Ademir) e Eugênio; Zezé, Baroni (Nei) e Loiv o.

## Palmitos

### empatou com Ipiranga

**Palmitos (Correspondente)** — O Palmitos, um dos novos participantes do campeonato estadual, ao lado do Juventus de Jaraguá do Sul, empatou ontem à tarde em 0x0 com o Ipiranga de Erechim. João Bueno foi o árbitro e o Palmitos teve Helio, Beço, Wilmar, Roger e Gilson; Dirceu, Gilberto (Manoel Maria) e Valter; Jovenir, Moisés e Rogério. O Ipiranga jogou com Joubert, Mujica, Fito e Ademir; Edson, Paulo Roberto e Zezinho; Wilson, Zé Luis e Helio.

# Pão de Açúcar jumbo



## Hoje, atenderemos candidatos aos seguintes cargos:

**CAIXAS  
AÇOUGUEIROS  
BALCONISTA DE VERDURAS**

Além dos requisitos normais para o exercício dos cargos será exigido: estabilidade e boas referências nos empregos anteriores (tiramos informações), bons antecedentes, atenção e cortesia.

Oferecemos: possibilidades de progresso, facilidade de transferência para outros estados, bolsas de estudo, seguro de vida e demais benefícios de uma grande empresa.

Apresentem-se das 8:00 às 19:00 horas à Av. Rio Branco, em frente ao Depto. de Saúde Pública. Trazer carteira profissional.

**BALCONISTA DE FRIOS  
AJUDANTE DE PADEIRO  
COZINHEIROS**

**SERVENTE DE COZINHA  
CHAPEIRO (homem)  
AJUDANTE DE CONFEITEIRO**

## "VENHAM CRESCER CONOSCO"

### EMPRESA DO GRUPO PÃO DE ACÚCAR





O Santos reagiu e Cláudio Adão garantiu a vitória

## O Corinthians já empatou uma e a Ponte continua ganhando

**São Paulo** — O Corinthians não soube como vencer o esquema defensivo da Ferroviária e acabou frustrando sua torcida com um empate sem gols ontem à tarde em Araraquara, no jogo de maior expectativa da rodada do campeonato paulista, devido à boa campanha da equipe do Parque São Jorge, que vinha apresentando um excelente futebol. Oscar Scolfaro foi o juiz e a renda somou Cr\$ 272 mil 565, com público de 19 mil e 70 pagantes.

A chuva que caiu a pós vinte minutos de partida acabou prejudicando as duas equipes, com o Corinthians tentando chutes de longa distância visando surpreender o goleiro Sérgio. Este, em boa forma, evitou a vitória da equipe da capital. A Torcida do Corinthians, irritada, brigou com torcedores da Ferroviária, sendo necessária a intervenção da polícia para conter os ânimos.

Tecnicamente o jogo não agradou ao público, tendo o Corinthians desperdiçado algumas oportunidades no segundo tempo, devido à falta de pontaria de seus atacantes nos chutes a gol.

Equipes: Ferroviária — Sérgio, Marinho, Mauro, Sérgio Miranda e Carlos; Wilson e Zé Rubens, Tatino (Gomes), João Carlos, Tite e Ademir. Corinthians — Tobias; Cláudio, Moisés, Ademir e Vladimir; Helinho e Tião; Vaguinho (Ivan), Adilson (Geraldo), Lance e Romeu.

No Parque Antártica, com dois gols de Cláudio Adão, no segundo tempo, o Santos derrotou a Portuguesa de Desportos por 2 a 0, numa partida fraca tecnicamente, em que Eneas — esperança de gols do time do Canindé — bem marcado, não teve chance. Alfredinho, que assumiu o comando da equipe do Santos recentemente, começou com uma vitória. José Faville Neto foi o juiz e a renda somou Cr\$ 280 mil 120 cruzeiros.

O Santos jogou em velocidade, explorando os contra-ataques pelo meio, tática que deu certo, já que Cláudio Adão acabou marcando dois gols e garantindo a vitória da equipe. Confusa, a Portuguesa não soube como evitar a derrota. Equipes: Santos — Willians; Tuca, Marçal, Bianchi e Fernando; Clodoaldo e Leo; Totonho (Edu), Toizinho, Cláudio Adão e Mazinho (Didi). Portuguesa — Miguel; Cardoso (Gali), Mendes, Isidoro e Santos; Feitosa e Dicá; Xaxá, Eneas, Eudes (Rui Rei) e

Wilsinho.

— Na cidade de Marília, o São Paulo, com um futebol objetivo não teve dificuldades em reabilitar-se da derrota para o Corinthians, ao derrotar o Marília por 2 a 0, gols de Chicão e Bezerra, aos 40 e 43 minutos do primeiro tempo, quando envolveu completamente o adversário. O juiz foi Emídio Marques Mesquita e a renda somou Cr\$ 195 mil 815.

Como adversário não reagia, o São Paulo tocou a bola na fase final e garantiu o resultado. Equipes: Marília — Emir; Ademir, Antônio Carlos, Polaco e Valdemir; Oliveira (Zé Carlos) e Nelson Lopes; Roberto, Wilsinho, Caio e Alfredinho. São Paulo — Valdir Peres; Nelson, Tecão, Arlindo e Bezerra; Chicão e Rocha; Terto, Murici (Silva), Serginho (Arlindo II) e Zé Carlos.

Em Bauru, o Palmeiras não teve a mesma sorte do São Paulo e não passou de um empate diante da fraca equipe do Noroeste. O bom público que compareceu ao estádio não viu gols, já que os dois ataques jogaram muito mal. As alterações feitas pelo técnico Dino Sani, do Palmeiras, não surtiram o efeito esperado pela torcida. Dulcídio Vanderley foi o juiz e a renda somou Cr\$ 204 mil 605.

O Palmeiras começou cauteloso, temendo os contra-ataques da equipe local, mas, como está não tomou nenhuma decisão, Dino Sani mandou o time jogar mais ofensivamente, mas seus atacantes desperdiçaram muitas oportunidades, especialmente na fase final. Equipes: Noroeste — Luis Carlos; Marco Antônio, Moacir, Araújo e Lelo; Lorico e Nivaldo; Varley, Picolé (Carlos Roberto), João Carlos (Rodrigues) e Daercio. Palmeiras — Leão; Rosemiro, Arouca, Samuel e Donizeti; Didi e Ademir da Guia; Edu (Jorge Mendonça), Erb (Vasconcelos), Toninho e Nei.

Os demais jogos apresentam os seguintes resultados: em Sorocaba, a Ponte Preta obteve sua quarta vitória consecutiva no campeonato, ao derrotar o São Bento, por 1 x 0; em Ribeirão Preto, Botafogo e Paulista empataram sem gols, e em Campinas o Guarani, após estar vencendo, empatou em 1 a 1 com o XV de Novembro. O jogo Portuguesa Santista x Comercial, que deveria ser realizado em Santos, foi adiado, devido ao mau tempo, com data ainda a ser marcada pela Federal.

## Só Vasco e Flamengo escaparam de um mau começo

**Rio** — O Vasco com um ataque arrazador, um meio de campo perfeito e uma defesa segura,

não encontrou dificuldade para chegar a fácil vitória por 2 a 0, ontem, à tarde, em São Januário, sobre o São Cristóvão. Os gols foram marcados por Dé — o grande destaque da partida — aos 23 minutos do primeiro tempo e Roberto aos 6 minutos da fase final.

Orientados por Paulo Emilio os jogadores, nos momentos iniciais foram cautelosos, atuando com muita seriedade, marcando por pressão e tentando furar a Retranca do adversário com jogadas pelas extremas. Tal tática surpreendeu os jogadores do São Cristóvão, que desde o início se preocuparam mais em marcar Dé e Roberto, com três ou quatro

Zé Mario criaram as melhores jogadas do ataque.

O São Cristóvão, preocupado mais em não levar gols, aos poucos se deixou envolver e no segundo tempo não sofreu mais por sorte, já que o domínio do Vasco foi evidente.

Os times: VASCO — Mazaro-pi, Toninho, Abel, Renê e Marco Antônio; Zé Mario, Zanata e Luis Carlos (Lopes); Luis Fumanchu, Roberto e Dé (Galdino). SÃO CRISTÓVÃO — Jai, Julio, Nelio, Neném e Rodrigues; Artur, Badu, (Volmar) e Flavio; Santos, Jorge e Rogerio. O juiz foi José Roberto Wriht com boa atuação. A Renda somou Cr\$ 254 mil 690, para um público pagante de 17.706 pessoas.

Outros resultados: América 0x0 Olaria; Volta Redonda 3x2 Botafogo; Fluminense 0x3 Bonsucesso; Goitacaz 0x3 Flamengo.

## OUTROS RESULTADOS

**Em Belo Horizonte**, o Atlético de Alagoinhas e em Jequié, Bahia 3 x 0 Jequié.

3 a 0 e manteve-se na liderança da Taça Minas Gerais. América 0 x 0 Guarani, em Divinópolis; Vila Nova 1 x 1 Esab, em Nova Lima; Uberaba 4 x 2 Arsenal, em Frutal e Uberlândia 2 x 1 União Tijuca em Uberlândia.

**Em Recife**, Náutico 0x0 Santa Cruz; Sport 3 x 0 Central, em Caruaru.

**Em Salvador**, Vitória 3 x 1

Atlético de Alagoinhas e em Jequié, Bahia 3 x 0 Jequié. **Em Goiânia**, Atlético 4 x 1 Goiás (quebrada a invencibilidade depois de 16 partidas); Itumbiara 1 x 0 Associação Anapolina, em Itumbiara; Goiânia 1 x 0 Associação Jataiense, em Jataí; Anápolis 2 x 2 Santa Helena, em Anápolis; Vila Nova 4 x 1 Goiatuba, em Goiatuba e Inhumas 1 x 2 Rio Verde em Inhumas.

## LOTERIA

- 1 — Internacional 1x0 Olimpia
- 2 — Port. Desportos 0x2 Santos
- 3 — Ferroviária 0x0 Corinthians
- 4 — Marília 0x2 São Paulo
- 5 — Noroeste 0x0 Palmeiras
- 6 — Guarani 1x0 XV de Novembro
- 7 — Goiás 1x4 Atlético
- 8 — Santa Cruz 0x0 Náutico
- 9 — Fluminense 0x3 Bonsucesso
- 10 — América 0x0 Olaria
- 11 — Volta Redonda 3x2 Botafogo
- 12 — Goitacaz 0x3 Flamengo
- 13 — Vasco 2x0 São Cristóvão



Na rodada de ontem o Cruzeiro manteve a liderança no Grupo III, seguido de Inter e Deportivo Luqueño

## O futebol ruim de Inter e Olimpia no Beira Rio

Porto Alegre — Com um gol de Ramon, aos 10 minutos do segundo tempo, o Internacional conseguiu superar a aplicada retranca do Olimpia e venceu por 1 a 0 em seu segundo compromisso pela Taça Libertadores da América.

Campeões brasileiros e paraguaios apresentaram futebol feio ontem à tarde no estádio Beira-Rio, numa partida de característica única: o Internacional tentando o ataque com cruzamentos altos para a área e o Olimpia se defendendo com todos os jogadores. O argentino Oscar Veiro foi o árbitro, apresentando cartão amarelo para Bordo e Ramon. A renda somou Cr\$ 589 mil 980.

O Internacional jogou com Manga,

Claudio, Figueroa, Herminio e Vacaria; Falcão, Caçapava e Escurinho (Batista); Valdomiro, Ramon e Lula. Olimpia — Almeida, Bordon Alcides Sosa, Falminio Sosa e Leon; Troche, Torres (Espinoza) e Talavera; Isasi, Diaz (Barreiro) e Aquino.

No primeiro tempo, embora tenha dominado completamente o adversário, que jogava todo recuado, o Internacional não chegou a alterar sua forma de atacar. Tentava sempre com cruzamentos altos para Escurinho e Ramon, que os zagueiros Sosa e Flaminio facilmente interceptavam.

O Olimpia mantinha apenas o ponta de lança Diaz à frente executando uma marcação rigorosa no meio-campo, onde os jogadores do setor conta-



O Inter não soube vencer a retranca paraguaia (Telefoto AJB)

vam com o auxílio permanente dos pontas Isasi e Aquino. Quando o Inter atacava, os jogadores do Olimpia formavam um bloco compacto no risco da área, jamais permitindo que os campeões brasileiros chutassem de dentro da área.

No segundo tempo, entretanto, o Internacional modificou sua forma de atacar. Ramon passou a recuar, fugindo da marcação severa dos zagueiros paraguaios e buscando a bola no meio campo. Foi desta solução que surgiu a vitória. Após uma tabela entre

Ramon e Falcão, Lula foi lançado na linha de fundo, correu mais do que seu marcador e cruzou forte para a área. Ramon, que acompanhava a jogada, completou forte para as redes do bom goleiro Almeida.

A partir do gol do Internacional, o Olimpia fez seu esquem totalmente ofensivo e procurou o empate. Então Minelli reforçou o meio campo, garantindo o resultado que o reabilitou da derrota para o Cruzeiro no início da Taça Libertadores da América.

## OUTROS RESULTADOS

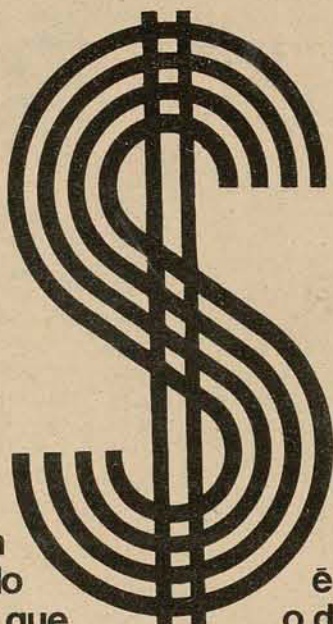
Em Assuncion, Paraguai, o Cruzeiro derrotou ontem à noite o Deportivo Luqueño por 3 a 1, conservando assim a liderança isolada do Grupo III. Os gols do Cruzeiro foram marcados por Jairzinho (2) e Nelinho, na cobrança de falta. Gimenez fez o gol do Luqueño.

Em Santiago do Chile, o Palestino, vice-campão chileno ganhou ontem do Nacional de Montevideo por 2 a 1, em jogo válido pelo Grupo V.

Em Quito, Equador, a Liga Deportiva Universitaria e o Deportivo Cuenca empataram de 1 a 1. Scarlise marcou para a Liga e Castañeda empatou. Ainda pelo Grupo II, o Guabira ganhou do Bolívia de 1 a 0.

# LETRAS DE CÂMBIO BATTISTELLA

## um grande negócio para você.



Um grande negócio, porque V. faz um investimento seguro, rentável, garantido por um conglomerado de empresas que se situa entre os mais sólidos de todo o país: Grupo Battistella.

Um grande negócio, porque seu dinheiro é aplicado aqui mesmo e contribui para o desenvolvimento de Santa Catarina. Você também lucra com o progresso de toda a comunidade!



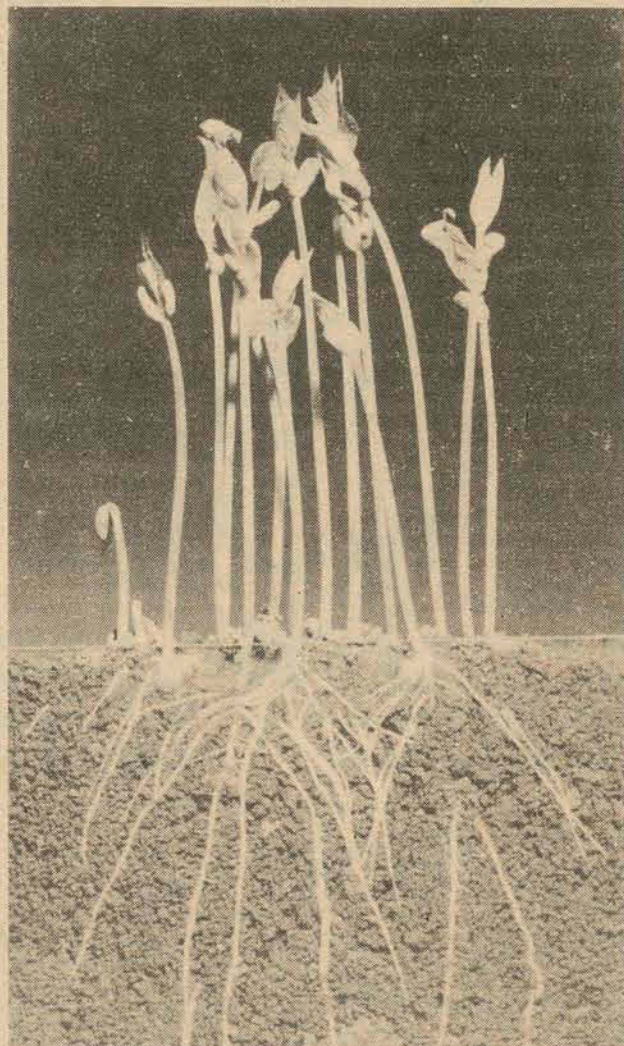
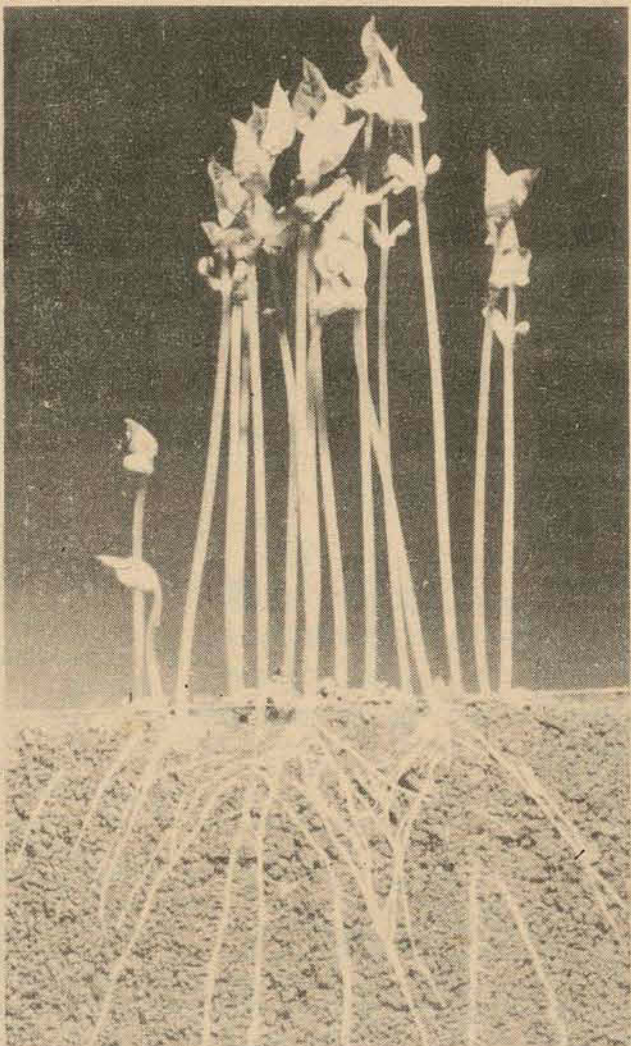
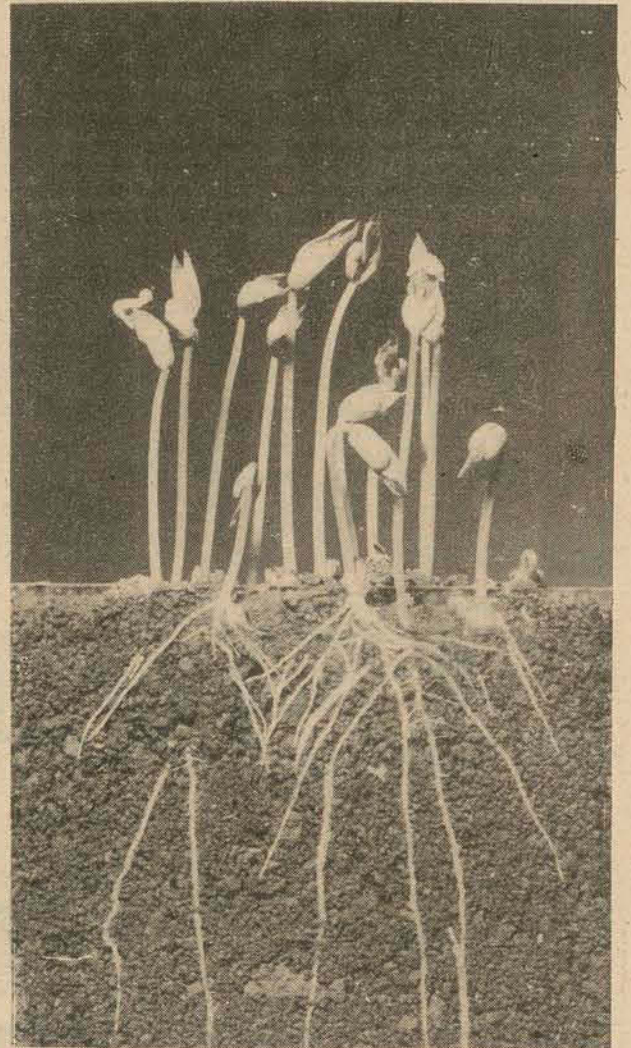
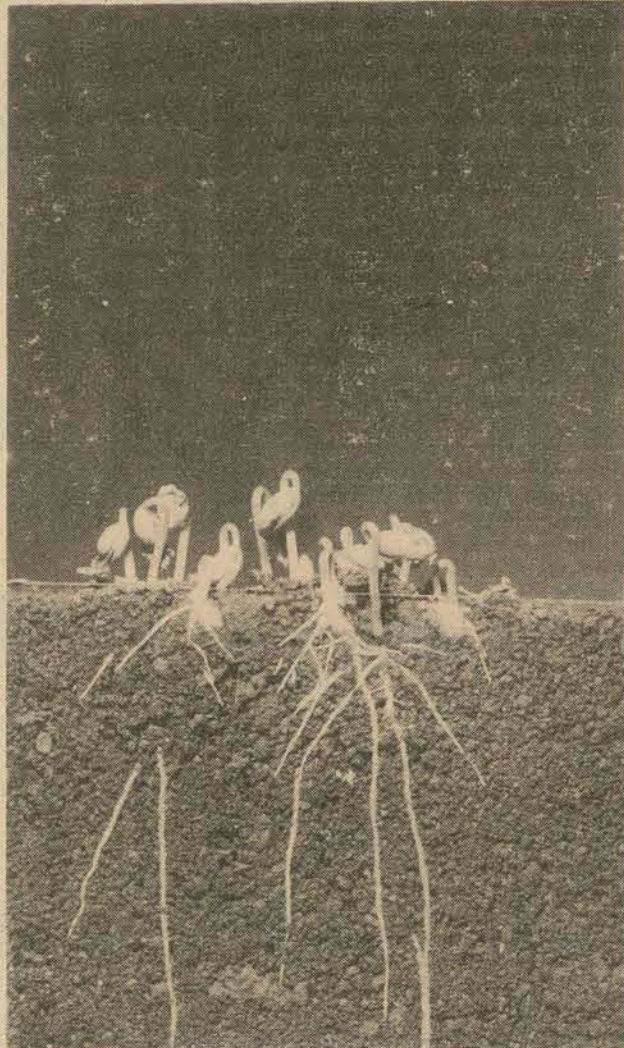
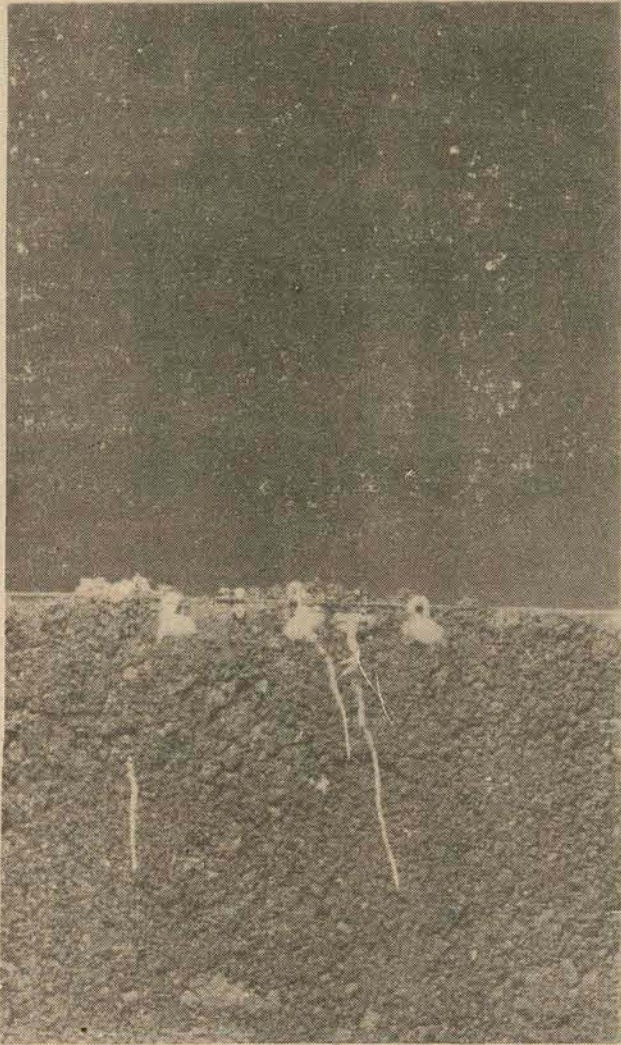
BATTISTELLA

Sociedade Corretora de Valores Mobiliários Ltda.

Praça XV de Novembro, 21 - Conj. 501 - Fones: 22-2025 e 22-5547 - FLORIANÓPOLIS

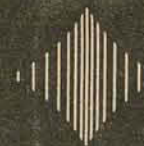


# O PRIMEIRO ANO, FOI O TEMPO DE PLANTAR



Você pagou seus impostos. Você fez a sua parte do trabalho. Confiou no seu Governo: sempre que há confiança entre um governo e seu povo, povo e governo governam. Agora, você e o governo de Santa Catarina começam a colher os frutos da semente plantada. O primeiro ano, foi o tempo de plantar. Agora, é chegado o tempo da colheita.

GOVERNO DO ESTADO  
DE SANTA CATARINA



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



# Copão vai perdendo em quantidade e ganhando em qualidade

## Os classificados

Trinta times estão classificados para disputar a terceira rodada no próximo domingo, da Copa Arizona de Futebol Amador.

**Chave 1** - Padre Roma, Palmeiras, Mangueira, Assembléia, Fluminense, Hospital Celso Ramos, Abecelesc e Agrônômica.

**Chave 2** - Vasquinho, Gaivota, Portuguesa, Ajax, São Pedro, Bandeirantes, Ícaro e Cometa.

**Chave 3** - Juventude, Veneno, Atlântico, Águias do Figueirense, Colônia Santana, Guarani e Itaguaçu (que foi *bye* na segunda rodada).

**Chave 4** - Florianópolis, América, Tijuquinhas, Biguaçu A.C., Saldanha da Gama, Caerense e Cejam (que foi *by e* na segunda rodada).

# COPA



# Arizona

## DE FUTEBOL AMADOR



Fluminense da Prainha e Santos, uma das melhores partidas da rodada

Foi uma rodada sem surpresas, ganharam os times considerados favoritos, enquanto isso, a Copa

Arizona de Futebol Amador vai perdendo em quantidade, mas ganhando em qualidade. E concluída a segunda rodada já se pode fazer uma avaliação dos clubes com condições de caminhar para a final. A exemplo de sábado, a rodada de ontem foi disputada dentro de um ótimo nível disciplinar, não havendo desta feita agressão a juízes e bandeirinhas, as expulsões foram de rotina, reclamações de árbitros ou faltas intencionais; somente a chuva prejudicou em parte alguns jogos, principalmente aqueles considerados clássicos da nossa várzea. São os clubes entendendo os objetivos da maior competição amadora do Brasil, a Copa Arizona que é patrocinada em Santa Catarina pelo Jornal "O ESTADO" e Companhia Souza Cruz - Indústria e Comércio.

Os clubes, por outro lado, procuraram valorizar a competição, levando aos estádios grandes torcidas, charangas torcendo veemente pelas suas cores.

No estádio da Base Aérea, talvez o mais deslocado do centro, também recebeu um bom número de torcedores. O pessoal do serviço de dia, por determinação do Comandante, dedicou toda a atenção possível aos organizadores, inclusive medicando os

atletas com contusões mais graves. O melhor jogo foi considerado entre Bandeirantes e Navegantes, com o primeiro vencendo por 2x0, mas a equipe do Estreito reagindo no final, procurando ao menos o empate, coisa que não aconteceu devido a experiência do time do Ribeirão. O Ajax confirmou o seu favoritismo vencendo ao Estrela do Mar por 3x0, foi uma partida fácil para o campeão da Copa Arizona, que encontrou um adversário fraco, este apelando em alguns momentos para as jogadas violentas contra o time do Saco. O mais belo gol da tarde ficou com Celso, do Ajax, marcado de forma olímpica; enquanto no jogo entre Cometa e Unidos foi efetuado um minuto de silêncio, face da morte do pai de um atleta do primeiro.

### A GARRA

No estádio do 63o. Batalhão de Infantaria, o Copão contou com o apoio daquela corporação, principalmente no aspecto de segurança. Começou com um jogo quente, às 8 horas, com os garotos do Tiro Alemão valorizando a vitória do Padre Roma por 2x1. Mas a melhor partida ficou com o Fluminense da Prainha e Santos, dois times técnicos que agradaram a boa torcida presente. Depois de 2x2 no tempo regulamentar, o Fluminense acabou vencendo na cobrança de penalidades. Foi uma vitória do time mais experiente e de

maior garra.

Na Escola de Aprendizes Marinheiro, da mesma forma, a atenção dispensada pelo pessoal daquela guarnição, colaborando nos mínimos detalhes com a organização e os próprios clubes. No primeiro jogo uma vitória fácil do Veneno sobre o Metropol de Capoeiras por 4x0, caminhando assim rumo à final do Copão. América 1x0 Paula Ramos foi a melhor partida naquele estádio. O time de Barreiros levou a campo uma grande torcida, no final, a partida descambou para alguns lances de violência, talvez devido à importância do jogo, com dois times de boa categoria técnica se defrontando.

No estádio do BAC, em Biguaçu, a festa começou com a organização por parte dos dirigentes daquele tradicional clube, com hasteamento das bandeiras, a execução do Hino Nacional e o integral apoio de toda a diretoria. Dois excelentes jogos foram disputados no período da manhã. O São Paulo da Agrônômica, com uma equipe jovem e de boas qualidades técnicas, acabou perdendo para o Palmeiras, sendo surpreendido por um gol de falta, embora tivesse procurado o empate durante os 60 minutos de jogo. Merecia uma melhor sorte, sem com isso querer desvalorizar a vitória do Palmeiras, uma equipe de bom nível técnico. A Abecelesc, um time altamente disciplinado, fez uma gran-

de partida contra o Barcelona e depois de empatar em 1x1 no tempo regulamentar acabou ganhando na cobrança de penalidades por 4x3. A Abecelesc, colocou inclusive três bolas na trave do adversário, é um time que caminha firme para as finais do Copão. Os melhores jogos foram disputados no campo do BAC. À tarde, a torcida de Barreiros se deliciou com a maior goleada da Copa, onde o Saldanha da Gama, vice-campeão da competição, aplicou uma sonora goleada no time da A Soberana por 10x1, onde Vadinho foi o artilheiro com 4 gols. No final da tarde, o Biguaçu A.C. realizou uma partida tranquila e não encontrou dificuldades para golear o Náutico E.C. por 4x1. É também um time com disposição e condições de chegar à final.

### JUVENTUDE SUOU

Da mesma forma, em Palhoça, no estádio Renato Silveira, do Guarani F.C., os dirigentes colaboraram com a comissão de forma acentuada, como já aconteceu no ano passado. Na primeira partida, dois rivais da Grande Florianópolis, Ipiranga, de São José e Colônia Santana, com a vitória do primeiro por 1x0 ainda no primeiro tempo. Embora muita gente não acreditasse, o jogo foi disputado dentro de um bom nível disciplinar. Mas foi Mangueira 2x0 Usati, tecnicamente o melhor jogo, com a disciplina em primeiro plano. O Agrônômica, levou

para a Palhoça uma grande torcida, inclusive feminina e uma charanga barulhenta, chegando a uma boa vitória ao ganhar do Catarinense por 2x0. Esperava-se muito do Juventude, um time que começou goleando por 9x0, mas encontrou muita dificuldade para furar o bloqueio do Ponte Nova, um time inferior tecnicamente, só conseguindo no segundo tempo e ainda chegar a uma vitória por 4x0, merecidamente. Jogou sempre em cima do adversário, que procurou exclusivamente defender-se, e valeu-se de jogadores de reconhecido nível técnico e individual como Paulo Magaia, Tonho e outros. Na última partida da tarde, Guarani e Cruzeiro fizeram uma bela partida, com o time de Palhoça chegando a uma vitória por 1x0 e com muitas possibilidades para chegar às finais do Copão.

### ÁRBITROS

Os árbitros que atuaram nesta rodada se apresentaram de forma eficiente, com os trios se revezando entre si. Na Base Aérea trabalharam Flávio Zippel, Dirsey da Cunha Estácio e Edson Vieira; 63o. B.I., Rui Conceição, Osmarino Nascimento e Claudionor Pereira; Escola A. Marinho, Ademar Koerich, João Manoel Florêncio e Luiz Carlos Portela; BAC, José Ferreira, Oscar Jorge e Eurico Martins e na Palhoça, Yolando Rodrigues, Gerson Demaria e Pedro Paulo de Souza.

# Foi dada a saída para o prazer de fumar



## Arizona -o grande cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ



# Conheça os 30 times classificados no Copão

## Os jogos da rodada

*Estádio Escola A. Marinheiro*  
Caerense 1x0 Bela Vista  
Gols - Lauro, do Bela Vista contra  
Juiz - João Manoel Florênci  
Vencedor - Tião, Manoel, Carlinhos, Ademir e Galego; Narciso, Eli e Edson; Godinho, Egidio e Nilson.  
Portuguesa 4x0 Triunfo  
Gols - Miro, Beto (2) e Lorival  
Juiz - Ademir Koeirich  
Vencedor - Moacir, Ronaldo, Onaldo, Carlos Cesar, Judi e Miral (Lourival); Cazinho e Duca; Valter, Beto e Cidinho.  
América 1x0 Paula Ramos  
Gol - Adilson  
Juiz - Luiz Carlos Portela  
Vencedor - Fernando, Marinho, Adilson, Neri e Gigante; Cabral, Paulinho e Silvano; Irineu, Sinho e Uguinho.  
Veneno 4x0 Metropol  
Juiz - Ademir Koeirich  
Gols - Acácio (2), Sergio (2)  
Vencedor - Carlos (Wilson), Ison, Walmor, Ademir e Luiz Carlos; Edies, Dindo e Donga; Mino (cado), Tonho Edino e Tadeu.  
*Estádio Base Aérea*  
Icaro 1x0 Cefa  
Gol - Pedro Paulo  
Juiz - Edson Vieira  
Vencedor - Getulio, Pedro Paulo, Alcides, Dilson e Fernandes (Euclides); Clovis, Carlito e Nelsinho; Leonil, Gervásio e Nabor.  
Vasquinho 2x0 Xangai  
Gols - Walter e Antoraci  
Juiz - Dirsey da Cunha Estácio  
Vencedor - Davi, José Henrique, Anibal, Carlos Roberto e João Silveira; Aldinho e Gilberto; Rui (Antoraci), Bira, Walter e Hilton.  
São Pedro 1x1 Beira Mar  
Venceu Pedro nos pênaltis (4x1)  
Juiz - Flavio Zippel  
Vencedor - Luiz, Jair, Jorge, Carlinhos e Ledenir; José Carlos, Henrique e Fernando; João (Maureci), Neri e Cetar.  
Cometa 1x0 Unidos  
Gol - Ernani  
Juiz - Edson Dias  
Vencedor - Debandino, Jairo, Danilo, Ronaldo e Carlos Antônio; Ronaldo II e Luiz; Jair, Ernani, Mario Cesar e Eduardo.  
Bandeirantes 2x1 Navegantes  
Gols - Fraga e Celio (Bandeirante) e João Carlos (Navegantes)  
Juiz - Dirsey da Cunha Estácio  
Vencedor - Ari, Tulbio, Dão, Joaquim e Nilton; Vadinho, João e Ito; Fraga, Celio e Neto.  
Ajax 3x0 Estrela do Mar  
Gols - Alfredo e Celso (2)  
Juiz - Flavio Zippel  
Vencedor - Renato, Clovis, Zulmar, Frederico (Platt) e Carlos Roberto; Ricardo, Gilberto e Romeu; Celso, Alfredo (Wilson) e Renato.  
*Estádio 63ª B.I.*  
Fluminense 2x2 Santos  
Venceu Fluminense na cobrança de penalidades (5x2)  
Juiz - Claudionor Pereira  
Vencedor - Totó, Toninho, Raul, Maneca e Hamilton (Edson); Culica e Acioli; Pedrinho, Nino, Maninho e Rogério.  
Atlântico 3x0 Polícia Militar  
Gols - Nego, Alecio e Dai  
Juiz - Osmarino Nascimento  
Vencedor - Pico, Cabeludo, Buque, Nego e Adir; Ernani, Alecio e Nelinho; Zagalo, Dai e Didi.  
Padre Roma 2x1 Tiro Alemão  
Gols - Guilherme e Adnei (Padre Roma) e Boos (Tiro Alemão)  
Juiz - Rui Conceição  
Vencedor - Fino; Mirinho, Paulico, Ademir e Tito; Adnei, Guilherme e Adilson; Mario, Wilson e Alan.  
Águias do Figueirense 2x1 Palmeiras  
Gols - Nica e Cassio (Águias) e Carlos Roberto (Palmeiras)  
Juiz - Rui Conceição  
Vencedor - Trilha, Adelino, Heron, Luiz e Cassio; Luiz Fernando e Mauro; Volnei, Anselmo, Luiz Carlos (Alcides) e Regis.  
Florianópolis 2x1 Cerâmica Silveira  
Gols - Daniel e Gilson (2) Florianópolis e Daniel (Cerâmica)  
Juiz - Claudionor Pereira  
Vencedor - Jorge, Francisco, Gessi, Sebastião e Benicio; Amauri e João Ribeiro; Airton, Gilson, Ewaldo e Wilson (Flávio) e Ademir.  
Gaivotas 0x0 Nautilus  
Venceu Gaivotas 3x2  
Juiz - Osmarino Nascimento  
Vencedor - Nilton, Acacio, Paulo Cesar, Osmar e Edson; Luiz Henrique e Paulo Roerto; Ciero, Adriano, Carlos Dionel (Gastão) e Nelson.



O Juventude da família Gil conquistando a segunda goleada no campeonato



No BAC, hasteamento das bandeiras e execução do hino nacional

*Estádio Renato Silveira - Palhoça*  
Colônia Santana 2x0 Ipiranga (SJ)  
Gols - Paulo  
Juiz - Yolando Rodrigues  
Vencedor - Paulo Cesar, Valdori, Edson, Laudimir e Lourival; Luiz e Osni; José, Edson José, João Batista, João Carlos e Augusto (Pedro)  
Assembléia 1x1 Praça XV  
Venceu Assembléia nas penalidades  
Juiz - Pedro Paulo Souza  
Vencedor - Pedro, Salvio, Neri, Herculano e Vilfredo; Evaldo, Marcio e Moacir; Adalto, Claudio, Jorge e Laercio.  
Agrônômica 2x0 Catarinense  
Gols - Zalmir e Ademir  
Juiz - Gerson Demaria  
Vencedor - Fernando, Djalma, Zalmir, Alci e Telmo; Rogerio e Edmar; Aguinaldo, Ademir, Jairo e Carlos (Valcione).

Mangueira 2x0 Usati  
Gols - Jair e Adilson  
Juiz - Gerson Demaria  
Vencedor - Daniel, Vilmar, Mario, Antônio e Luiz; Ner, Jaime e Jair; Adilson, Ivo e Jailton (Jair).  
Juventude 4x0 Ponte Nova  
Gols - Jorge (2), Zamilton e Talmir  
Vencedor - Flavio, Talmir, Jaime, Zamilton e Jorge; Zenilton, Cesar e Paulo; Antônio, Alfeu e Paulo (Freitas).  
Guarani 1x0 Cruzeiro  
Gol - Nazarildo  
Juiz - Yolando Rodrigues  
Vencedor - Adilson, Edezio, Enesio, Aldo e Gilson; Nilo, Luiz e Antônio; Onildo, Nazarildo e Marcos.  
*Estádio do Biguaçu AC - Biguaçu*  
Palmeiras 1x0 São Paulo  
Gol - Ivo  
Juiz - José Ferreira  
Vencedor - Cassinho, Globo, Tato, Ivo e Enio; Fofo, Ico e Casan; Edemir, Mario e Pedrinho (Marguel, Zezinho).  
Abelecsc 1x1 Barcelona  
Venceu Abelecsc na decisão por pênaltis 4x  
Juiz - Oscar Jorge  
Vencedor - Edinho, Dandão (Geraldo), Gilberto, Maurilio e João; Enoberto, Marreta e Zé; Pipico, Vanildo e Cabeça (Barata).  
Saldanha da Gama 10x1 A Soberana  
Gols - Vadinho (4), Piorra (3), Rogerio, Checeu, Ademir e Hugo.  
Juiz - Eurico Martins  
Vencedor - Neguinho, Iedo, Bugio, Palica e Manoel; (Djair) Ademir, Piorra e Jailson; Vadinho, Rogerio (Hugo e Ilmar).  
Hospital C. Ramos 1x0 Escola T. Federal  
Gol - Gerson  
Juiz - José Ferreira  
Vencedor - Irineu, Geraldo, Silvio, Brasil e Valdir; Gerson, Francisco (Aristeu) e Acari; Cesar (Delamar), Gilson e Gastão.  
Biguaçu AC "A" 4x1 Náutico  
Gols - Gilberto (2), Valdir e Mauro para o BAC e Leco para o Náutico.  
Juiz - Oscar Jorge  
Vencedor - Chiquinho, Danilo, Joel, Chico e Odir; Elias (Carlos), Orlando Gilberto; Mauro, Tonho, Valdir e Zinha.  
Tijuquinhas 2x0 Biguaçu AC "B"  
Gols - Paulo (2)  
Juiz - Eurico Martins  
Vencedor - Lambert, Jair, Beto, Eurico (Pedro) e Miguel; Mário, Ademir e Janjão; José, Paulo e Vado.

## Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona  
-o grande  
cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ